

Área dos Assuntos Sociais e Cultura

PREFÁCIO

Decorridos três anos após a criação do Governo da Região Administrativa Especial de Macau e sob a orientação de ideais firmes como “a população é fundamental e o serviço um privilégio”, com a definição do objectivo comum da busca do bem-estar da sociedade de Macau proporcionando uma boa qualidade de vida à sua população, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura empenhou-se arduamente no ajustamento das suas políticas à realidade, na reforma dos diversos sistemas tutelados, na inovação dos serviços, na investigação, no reforço da comunicação e cooperação com as associações populares, no desenvolvimento de ligações e intercâmbios com instituições do interior da China e internacionais, contribuindo activamente para o surgimento de novos panoramas na educação, na cultura, na saúde, no desporto, nos serviços sociais e no turismo, assentes em bases sólidas para o desenvolvimento ainda maior de Macau no futuro.

O ano de 2003 será decisivo para a concretização e o fomento das reformas e inovações em curso; um ano para o desenvolvimento e melhoria dos serviços, e, simultaneamente, um ano para encontrar estratégias adequadas e infra-estruturas ao desenvolvimento sustentado de longo prazo na RAEM.

Em harmonia com o posicionamento estratégico dos sectores do jogo e do turismo, no desenvolvimento da Região, o Governo dedicará mais atenção ao fomento da cultura e do lazer turístico, incentivando exposições e conferências, premiando a modernização do sector turístico, aprofundando a valorização dos seus conteúdos e produtos, reforçando a capacidade de atracção do turismo de qualidade e, desta forma, estimular o crescimento do consumo turístico e, conseqüentemente, da economia.

A candidatura de Macau a património cultural mundial, os trabalhos de conservação e reaproveitamento de relíquias culturais e a promoção da cultura e de eventos desportivos em Macau, têm contribuído energicamente para o desenvolvimento da indústria de turismo.

No ano de 2003, a saúde do povo merecerá maior atenção, com a disponibilização de mais serviços e com maior qualidade. Vamos melhorar a qualidade física da população reforçando a prevenção de doenças, promovendo formas saudáveis de vida, desenvolvendo terapêuticas para protecção da saúde e generalizando o desporto popular. Espera-se que da reforma do sistema de saúde resultem, rapidamente, sucessos. O conteúdo, a forma e a técnica dos serviços sociais registarão melhorias significativas de modo a oferecer apoios mais práticos e rápidos para os grupos carenciados.

O ano de 2003 será igualmente importante para o desenvolvimento da educação em Macau. Faremos consultas públicas e mobilizaremos todos os sectores para avaliar o actual sistema educativo, acelerando o seu processo de reforma. Ao mesmo tempo, agendaremos a implementação da educação artística, pensada e organizada conjuntamente pelos organismos ligados à cultura e à educação. O ensino superior contará com especial atenção relativamente às suas infra-estruturas, ao nível dos seus docentes, às modalidades de investigação científica e à cooperação social. Assume-se, também, como necessária e importante, a melhoria da capacidade de aplicação do inglês na sociedade de Macau.

Para organizar com sucesso os Jogos da Ásia Oriental em 2005, os respectivos organismos desportivos encarregar-se-ão da concretização dos importantes trabalhos preparatórios, a par de um incentivo à melhoria do nível competitivo do desporto em Macau.

Passamos agora ao balanço respeitante à execução das Linhas de Acção Governativa nas diversas áreas no ano de 2002 e, em seguida, ao Plano das Linhas de Acção Governativa para o ano de 2003.

Parte I

Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2002

1. No âmbito da Saúde

1.1 Aperfeiçoamento das Infra-estruturas

Durante o presente ano, os Serviços de Saúde concretizaram a construção ou reabilitação de várias infra-estruturas de pequena e grande dimensão, destacando-se, a construção da *Unidade de Internamento dos Serviços de Psiquiatria* na Taipa, cuja estrutura está concluída, encontrando-se actualmente em fase de acabamentos. Para além disso, redimensionou-se no Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) o espaço ocupado por cada serviço de especialidade e realizaram-se obras de remodelação e de melhoramento do ambiente e das instalações do Hospital.

Em Outubro do ano transacto, foi criado o *Centro de Prevenção e Controlo de Doenças*, destinado prioritariamente à prevenção de doenças. Além disso, em colaboração estreita com os restantes centros de prevenção e controlo de doenças do Interior do País e com as instituições responsáveis pela mesma missão nas regiões vizinhas, foi possível trocar informações neste âmbito, estabelecendo-se uma rede de cooperação a nível regional.

Está em curso a construção do novo Centro de Saúde da Areia Preta.

1.2 Optimização do Sistema de Saúde e do seu Funcionamento

Concretizando, efectivamente, o conceito e a cultura de serviço que “considera os utentes como centro de atenção”, foram dados importantes passos para a optimização do sistema de saúde, desenvolvendo medidas como o serviço da marcação de consulta externa por tempo fraccionado e a implementação da informatização quer do processo clínico quer da Carta de Qualidade no atendimento ao público, mediante uma activa colaboração dos diversos serviços de saúde. Além disso, os Serviços de Saúde e o Conselho

Consultivo da Reforma da Saúde de Macau, desenvolveram trabalhos de análise da regulamentação existente no sistema de saúde tendo em vista um progressivo aperfeiçoamento, da qualidade e da eficiência do serviço de cuidados de saúde de Macau, racionalizando a utilização de recursos de tal modo que seja possível prestar um serviço mais proveitoso. Em Julho, foi criado o Centro de Avaliação das Queixas Relativas a Actividades de Prestação de Cuidados de Saúde de Macau, um órgão transitório, em conformidade com o plano definido nesta matéria, sendo, em simultâneo, empreendido um processo de recolha de opiniões profissionais e de consulta jurídica.

Perspectivando a modernização administrativa, promoveu-se, com esforço, uma cultura de serviço com qualidade, e implementou-se, sucessivamente, o projecto da Carta de Qualidade, junto de diversos serviços. No início deste ano, o CHCSJ e uma parte dos centros de saúde iniciaram o mecanismo de marcação de consulta externa por tempo fraccionado, com intenção de encurtar o tempo de espera por parte dos utentes. Paralelamente, foi elaborado um “Manual de Qualidade” que serve de base às actividades internas do CHCSJ.

O Serviço de Urgência do CHCSJ iniciou formalmente o serviço nocturno de farmácia, em meados do presente ano, facilitando a obtenção de medicamentos por parte dos pacientes que recorrem ao CHCSJ durante a noite. As acções de fármaco-vigilância e de fármaco-economia no âmbito da medicina ocidental e da medicina tradicional chinesa foram reforçadas. A fiscalização da qualidade dos medicamentos foi assegurada recorrendo aos regimes de vigilância, nomeadamente, o licenciamento, as inspecções periódicas, e as análises por *sampling* na rede de comercialização farmacêutica, procurando minimizar a alteração da qualidade dos medicamentos no percurso de transporte e armazenamento. Ao mesmo tempo, foram celebrados acordos de cooperação com o *State Drug Administration* da China e o *INFARMED* de Portugal, na expectativa de, com o seu apoio, os laboratórios locais possam proceder ao *screening* periódico dos medicamentos comercializados no mercado. Foi concluída a revisão do diploma relativo ao registo dos medicamentos ocidentais, bem como, se reforçou a capacidade de gestão de medicamentos tradicionais chineses

assegurando a sua qualidade e aperfeiçoando o seu sistema de segurança.

Procedeu-se, ainda, à instalação de um sistema de consultas completamente informatizado, que permite, entre outras funções, registar as informações clínicas, imprimir e verificar as prescrições pelo computador, aumentando os graus de exactidão e de eficácia das consultas. Para além disso, através deste sistema informático, o tratamento de informação inclui os resultados de análises de amostras submetidas a exame epidemiológico, proporcionando o envio dos respectivos relatórios, prestando, desta forma, um serviço cada vez mais rápido e seguro no acesso e no arquivo de processos clínicos. No Serviço de Patologia Clínica e noutras áreas de consulta, onde foi instalado este sistema informático de exames, os médicos acedem aos respectivos resultados e informações sobre as análises efectuadas, através dos computadores instalados nos próprios gabinetes, melhorando significativamente a eficiência da sua actividade.

No âmbito dos cuidados de saúde primários, para além de se ter mantido a promoção da atitude de “auto-aperfeiçoamento”, os trabalhadores da linha da frente foram encorajados a participar, activamente, em actividades destinadas ao desenvolvimento comunitário, no sentido de motivarem os cidadãos e todas as entidades e organizações de saúde a participarem nas acções destinadas à promoção da saúde pública. Visando a sua optimização, o sistema informático de gestão de informações e recursos clínicos, foi implementado, em primeiro lugar e a título experimental, no Centro de Saúde da Areia Preta, sendo aplicado progressivamente nos restantes Centros de Saúde.

1.3 Formação Profissional

A Formação Profissional é uma das prioridades da DSS. No presente ano, foram organizadas 129 acções formativas que proporcionaram ao pessoal administrativo, médico e enfermeiros, oportunidades de formação locais e no exterior. Para além disso, no passado mês de Setembro, em colaboração com os SAFP, foi organizado um curso relativo à instrução de processos disciplinares, no qual participaram 23 funcionários. No que diz respeito à formação de especialistas, admitiram-se 12 médicos para a

frequência do internato complementar. Estão também previstas, para princípio do próximo ano, novas acções de formação destinadas aos internos gerais.

1.4 Aumento da Qualidade dos Serviços de Cuidados de Saúde

Os Serviços de Saúde prestaram toda a colaboração ao nível das estratégias gerais relativas à Febre de Dengue, tendo colaborado com vários serviços públicos e com os bairros comunitários, atingido o objectivo do controlo eficaz da doença no corrente ano. Relativamente ao desenvolvimento do Sistema de Saúde de Macau, os Serviços de Saúde continuarão a dar apoio financeiro às entidades e associações de saúde locais. Actualmente, 16 entidades e associações recebem subsídios destinados à concretização global das políticas de saúde. O CHCSJ e o Hospital *Kiang Wu* mantêm laços de estreita cooperação, através da realização de reuniões conjuntas e de intercâmbios, reforçando e aperfeiçoando os serviços de especialidade, designadamente, a cardiologia, a oncologia, a nefrologia, a otorrinolaringologia, a farmácia, a ortopedia, a urologia, a imagiologia, a informática, a equipa do serviço de urgência, a obstetrícia e a ginecologia, entre outros. Em Julho deste ano, o CHCSJ e o Hospital *Kiang Wu*, realizaram uma investigação conjunta sobre o carcinoma nasofaríngeo em Macau, a qual permitiu conhecer a situação patológica local desta doença para a definição de medidas adequadas à prevenção e terapêutica da mesma. Para além disso, continuou a reforçar-se a cooperação com o Hospital *Kiang Wu* no âmbito do internamento de rectaguarda, da hemodiálise e de outros serviços médicos e enfermagem tendo sempre em vista uma maior racionalidade no aproveitamento dos recursos humanos e materiais.

No que diz respeito à colaboração com entidades de saúde internacionais, no primeiro semestre, os Serviços de Saúde celebraram protocolos de cooperação técnico-científica de diferentes características com entidades pedagógicas e de saúde do Continente Chinês, de regiões vizinhas e de outros países. O conteúdo dos protocolos abrange o intercâmbio a nível académico e científico, a formação contínua de pessoal, a troca de informações nas áreas da medicina, das ciências de gestão médica, da

telemedicina, do encaminhamento de casos clínicos, dos estudos biológicos e dos exames de qualidade aos produtos farmacêuticos. O Centro de Transfusões de Sangue estabeleceu, igualmente, intensos contactos com o *National Serology Referencia Laboratory* da Austrália e com o *National External Quality Assessment Service* do Reino Unido, trocando informações sobre as amostras de sangue e promovendo uma colaboração técnica recíproca. Por outro lado, o CHCSJ realizou consultas colegiais visuais com entidades de outras regiões através do Sistema de Telemedicina, intensificando o intercâmbio a nível técnico, elevando desta forma o nível qualitativo das técnicas médicas em Macau. O recrutamento, no exterior, de pessoal médico com qualidade profissional, permite, simultaneamente, prestar assistência clínica e formar o pessoal local, melhorando ainda mais as suas técnicas profissionais e acumulando as suas experiências clínicas.

2. No âmbito da educação

2.1 Ensino superior

2.1.1 Elevação da qualidade do ensino e da investigação, melhoria do ambiente de estudo

No ano lectivo de 2001/2002, registou-se em todas as instituições de ensino superior um aumento do número de alunos admitidos. Em resultado dos esforços despendidos no recrutamento e na elevação dos critérios de admissão, a qualidade dos alunos admitidos aumentou. A Universidade de Macau designou mais bolsas de estudo para admitir os melhores alunos. No que ao corpo docente diz respeito, as escolas superiores estão empenhadas, não só em elevar o nível de qualificação do mesmo, mas também, em recrutar professores provenientes de diversas partes do mundo, a maioria dos quais com grau de doutor e larga experiência, tanto no ensino, como na investigação no âmbito do ensino superior. Além disso, os estabelecimentos de ensino superior incentivaram e subsidiaram os seus docentes efectivos para o prosseguimento dos estudos.

A Universidade de Macau (doravante designada abreviadamente por UM), no ano lectivo de 2001/2002, foi dotada com uma verba de 15 milhões

de Patacas para a investigação científica, tendo sido realizados, no total, 74 projectos de investigação, dentre os quais se destaca o projecto sobre o desempenho do orientador nas actividades de investigação do Instituto do Desenvolvimento e Qualidade de Macau (IDQ-Macau). Para além deste projecto, cumpre assinalar, ainda, a criação, em colaboração conjunta com uma entidade estrangeira, do primeiro *Chipidea Microelectronic Center* em Macau. Foram ainda desenvolvidos vários estudos, nomeadamente, o “*Sources and Pathways of Hazardous Pollution in the Macau Estuary*” e o “*Characterization and Control of Vehicular Exhaustion Emission Pollution in Macau*”. Alcançaram-se bons resultados em diversos projectos, tais como, o “*Intelligent Air Quality Forecasting System*” da Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, o “*Pulse Converter for Kilowatt-Hour Meter*” que já está registado em Pequim, e o “*Power Factor Correction Circuit for the PC Switch Model Power Supply*”. Será concluída, pela UM, a produção de um Dicionário da História de Macau. As verbas concedidas ao Instituto Politécnico de Macau (doravante designado abreviadamente por IPM), nos anos de 2001 e 2002 foram, respectivamente, de 2,2 e 2,8 milhões. O número de projectos de investigação científica totalizou 31 em 2001, e 24 em 2002, destacando-se o “Projecto sobre o Desenvolvimento Desportivo de Macau”, a sondagem sobre os recursos de barro e cerâmica, o *design* dos produtos turísticos de Macau e os estudos sobre a gestão administrativa nas organizações não lucrativas de serviço social de Macau. Por outro lado, o IPM criou, ainda, no ano lectivo de 2001/2002, a Divisão de Estudos Científicos e Publicações, o Centro de Estudos da Cultura Sino-Occidental, o Centro de Estudos Socio-Económicos e o Centro de Estudos e Planeamento de Recursos Humanos, tendo, assim, estabelecido um sistema de gestão para a investigação científica e elaborado os respectivos regulamentos. Por forma a corresponder à política de consolidar, no futuro, o sector de turismo de Macau como principal motor de desenvolvimento económico, foram efectuadas, pelo Instituto de Formação Turística (doravante designado por IFT) as seguintes pesquisas e estudos específicos: “Estratégias conjuntas para o desenvolvimento do turismo no Delta das Pérolas”, “Estratégias para a afirmação de Macau como local de destino para conferências e exposições”, “Análise do grau de satisfação dos visitantes e da sua imagem sobre os serviços e produtos turísticos oferecidos por Macau”, “Sistema de gestão e supervisão dos recursos humanos das unidades hoteleiras” e “Sistema de previsão das necessidades dos visitantes”. Além disso, o IFT empenhou-se na promoção das tecnologias de informação na aplicação e desenvolvimento do turismo local.

As instituições de ensino superior procederam ao planeamento da construção e remodelação dos seus *campus* escolares, tendo-se prosseguido também com o desenvolvimento do projecto *E-campus*. Por outro lado, as suas bibliotecas sofreram melhorias quer do ponto de vista quantitativo quer qualitativo.

A UM definiu um plano para ampliação do seu *campus*, prevendo a construção de edifícios destinados ao ensino e de dormitórios estudantis, sendo que o projecto de desenvolvimento geral foi já autorizado pelos Serviços de Obras Públicas. As respectivas obras iniciar-se-ão brevemente. Quer a UM, quer o IPM, esforçaram-se em desenvolver os seus projectos de *E-campus*, melhorando os equipamentos informáticos, bem como desenvolvendo a base de dados electrónica e a rede informática de recursos académicos. No ano de 2002, o IPM procedeu às obras de remodelação e manutenção do seu *campus*, tendo sido construída uma Sala de Exposições e melhorado, a nível global, o seu ambiente. O IFT, por sua vez, também deu início, neste ano, aos trabalhos de preparação para a construção de novos edifícios pedagógicos, para cujas obras foi aberto concurso. Estes edifícios, após a sua construção, proporcionarão melhores condições de ensino e de aprendizagem.

2.1.2 Reforço da formação linguística e ajustamento da estrutura curricular dos cursos

Tendo por fito elevar a capacidade linguística dos alunos, todas as instituições de ensino superior envidaram esforços para intensificar o ensino das línguas. Com o objectivo de elevar, a nível interno, a qualidade pedagógica dos cursos de inglês e aproximá-los dos padrões internacionais, a UM criou, em 2002, um Centro de Estudos Ingleses e um Centro de Escrita em Língua Inglesa. Além de ter sido ministrado, no Centro de Estudos Pre-Universitários desta instituição, um curso de Inglês Intensivo destinado ao reforço da habilitação linguística inglesa dos alunos admitidos nos cursos de licenciatura, foi ainda criado um curso de Inglês para os formandos da licenciatura de Enfermagem do Instituto de Enfermagem do Hospital *Kiang Wu*. Ao mesmo tempo, e paralelamente ao curso complementar de licenciatura em Tradução Chinês-Inglês, o IPM tem leccionado, em

cooperação com os serviços públicos, cursos de formação em Língua Inglesa, procurando generalizar o ensino do inglês. De referir ainda, a organização pelo IPM de uma conferência académica internacional intitulada “Conferência internacional sobre o ensino do inglês e a tradução no Século XXI” que contou com a presença de peritos e académicos mundiais, abordando questões referentes à promoção, ensino e tradução da língua inglesa, bem como à formação de quadros qualificados. O IFT, por sua vez, assegurou, não só cursos curriculares, cuja língua veicular é o inglês, como também disponibilizou cursos de formação em inglês a diferentes entidades, designadamente, entre outras, aos sócios da Associação Hoteleira, a agentes da polícia e a taxistas. O IFT contou ainda com o tradicional curso de Inglês para a comunidade em geral.

Simultaneamente, cada instituição de ensino superior reforçou as actividades de redacção nas aulas de chinês e de divulgação do mandarim e do português. O Departamento de Chinês da UM ofereceu uma grande variedade de cursos de “Composição em Língua Chinesa” destinados a elevar a capacidade de escrita chinesa dos alunos. O IPM continuou a proporcionar, aos diversos sectores da sociedade, cursos de formação linguística, tendo criado, no ano lectivo de 2001/2002, cursos de Chinês (Mandarim e Cantonense) e de Português, que contaram com a participação de mais de 1000 formandos distribuídos por 65 turmas.

Com o objectivo de acompanhar o desenvolvimento dos sectores do turismo e do jogo em Macau, as instituições de ensino superior empenharam-se em estudar a criação de cursos nestas áreas. A UM já envidou esforços para a criação de cursos relacionados com o sector de diversões e jogo referentes de grau académico. O IFT prosseguiu a actualização dos seus cursos de bacharelato em Gestão Hoteleira e em Gestão de Empresas Turísticas, para além de ter criado o curso complementar de licenciatura em Gestão Turística, tendo ainda organizado cursos de inglês para os profissionais dos hotéis, taxistas e agentes da polícia, reforçando a sua capacidade de acolhimento de turistas estrangeiros.

Paralelamente, a fim de acompanhar a evolução social em todos domínios, as instituições de ensino superior de Macau introduziram

modificações nalguns dos cursos existentes e criaram vários cursos novos. Na UM, foram criados o curso de licenciatura em Psicologia, o curso de mestrado em Educação (especialização em Acompanhamento Escolar) e o curso de mestrado em Medicina Tradicional Chinesa. No IPM, foram revistos os cursos de bacharelato em Enfermagem Geral e em Tecnologia de Diagnóstico e Terapêutica, e criaram-se, entre outros, o curso de bacharelato em Engenharia Electro-Mecânica de Manutenção e Gestão, o curso complementar de licenciatura em Tradução Chinês-Inglês, o curso complementar de licenciatura em Tecnologia de Diagnóstico e Terapêutica e o curso complementar de licenciatura em enfermagem.

2.1.3 Início da formação profissional e reforço da capacidade dos formandos

O governo da RAEM destinou este ano, uma verba de 400 milhões de Patacas para a implementação, ao longo de 3 anos, do Plano de Formação Profissional, com os objectivos de aumentar o nível de conhecimentos dos indivíduos que estão à procura de emprego, de aumentar a sua produtividade e competitividade no emprego e de permitir a sua reconversão. De acordo com este plano, compete à UM, ao IPM e ao IFT disponibilizar diversos cursos de formação técnico-profissional com um total de 4.000 vagas. A frequência destes cursos possibilita a concessão de bolsas de estudo aos seus formandos. As duas primeiras fases do referido plano foram concluídas com sucesso inicial sem quaisquer dificuldades. A UM assumiu, essencialmente, a responsabilidade pela criação de cursos de formação para os indivíduos à procura de emprego e com habilitações de nível superior. Estes cursos, de natureza específica, correspondem às necessidades sentidas pela sociedade de Macau, tendo sido admitidos 300 alunos, nas duas primeiras fases. As disciplinas especializadas são, entre outras, a Tradução e Interpretação Chinês-Inglês e Inglês-Chinês, a Gestão das Telecomunicações, a Gestão dos Serviços relacionados com o Jogo, o Divertimento e Lazer, a Gestão de Serviços de Conferências e Exposições. A frequência dos formandos rondou os 90%, sendo que alguns dos alunos foram contratados logo após a conclusão dos cursos. Os destinatários dos cursos ministrados pelo IPM são pessoas que possuem habilitações de ensino secundário e estão à procura de emprego. Foram admitidas 2.500

peessoas nas duas primeiras fases. Os cursos ministrados são, entre outros, de Inglês, de Mandarim, de Redacção, de Comércio, de Informática, de Saúde, de Belas Artes, de Educação Física, tendo sido fornecidos serviços de acompanhamento aos formandos. Os alunos obtiveram, em média, uma frequência de 88.7%. Também o IFT ofereceu cursos de formação profissional às pessoas que estão à procura de emprego. Na primeira fase do Plano foram admitidos 300 alunos para os cursos de Guia Turístico, de *Housekeeping*, de Funcionamento Hoteleiro, de Serviço de Acolhimento, de F&B e de Gestão de Eventos. Os alunos obtiveram uma frequência superior a 80%.

No ano de 2002, os estabelecimentos de ensino superior deram continuidade ao reforço da cooperação com as entidades sociais, tendo sido organizadas várias actividades de investigação científica e tecnológica, pesquisa, formação, seminários e conferências, para fazer face às necessidades da sociedade. A UM fez estudos sobre a implementação do Sistema de Bilheteira Electrónica para a Direcção dos Serviços de Turismo, para o Instituto Cultural e para o Instituto do Desporto; colaborou com o Instituto de Acção Social e com o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, respectivamente, no “Inquérito sobre o Uso de Medicamentos pelos Adolescentes de Macau” e no estudo sobre “*Eco-Environmental Assessment of Nam Van Lake of Macau*”. Além disso, a UM realizou 18 projectos de consultadoria, em cooperação com diversas entidades, designadamente, entre outras, com o Comissariado contra a Corrupção, com a Companhia de Electricidade de Macau, com a Companhia das Telecomunicações de Macau, com a Companhia de Administração de Aeroporto de Macau, com o Instituto de Enfermagem do Hospital *Kiang Wu*.

No ano lectivo de 2001/2002, o IPM ministrou 120 cursos, para cerca de 10.000 alunos, em acção conjunta com os serviços públicos e outras entidades particulares, nomeadamente, com a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, com as Forças de Segurança Pública e com a Direcção dos Serviços de Saúde.

2.1.4 Estudo sobre a revisão dos diplomas legais e melhoramento dos trabalhos administrativos

Procurando acompanhar o desenvolvimento social, o Governo da RAEM, deu início, no presente ano, aos trabalhos de estudo e consulta sobre a alteração à legislação referente ao ensino superior, designadamente, o Diploma Regulador do Ensino Superior, o Regime de Reconhecimento de Habilitações Académicas, o diploma sobre a estrutura orgânica do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior e o diploma que regulamenta o exercício de actividades de ensino por instituições de ensino superior sediadas fora de Macau. As instituições de ensino superior também realizaram estudos sobre a revisão das suas estruturas orgânicas, bem como sobre os seus estatutos de pessoal, cuja revisão está em curso. A UM, não só procedeu à reestruturação do seu Conselho de Administração, como também criou um Grupo de Trabalho para a Revisão dos Estatutos.

No ano de 2002, todas as instituições de ensino superior tomaram a iniciativa de melhorar os seus procedimentos administrativos internos, de modo a acompanhar o pleno desenvolvimento escolar. Certos departamentos administrativos da UM obtiveram certificação ISO9000 neste ano. O IPM, por seu turno, deu muita importância ao reforço da formação do seu pessoal administrativo, com vista a elevar a sua qualidade.

2.1.5 Elevação da posição internacional e reforço da cooperação com o exterior

Em 2002, consolidou-se o prestígio internacional dos estabelecimentos de ensino superior de Macau. Os respectivos estabelecimentos empenharam-se, de forma activa, na expansão das suas actividades e no reforço da articulação com entidades de grande dimensão ou outras instituições educativas mundiais, tendo participado em eventos internacionais e organizado actividades científicas de nível internacional.

No corrente ano, a UM organizou várias actividades académicas de elevado nível e com bons resultados. A convite da mesma, dois oradores, o matemático chinês de renome mundial, Professor Yau Shingtung, e o Prémio Nobel de Economia, Professor Joseph E. Stiglitz, realizaram seminários em Macau. Além disso, a UM ainda celebrou acordos de intercâmbio e

cooperação com 8 instituições de ensino superior dos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Tailândia, o que aumentou o número de parceiros internacionais para 52. Registou-se, conseqüentemente, um crescimento dos projectos de cooperação, que assentaram sobretudo em visitas recíprocas de docentes, em intercâmbios de alunos e em actividades académicas conjuntas.

Em paralelo, o IPM empenhou-se em manter ligações estreitas com as instituições de ensino superior estrangeiras com as quais havia já celebrado, entre 2001 e 2002, 12 acordos de cooperação, que consistem no reconhecimento recíproco de créditos, no intercâmbio de docentes e alunos, e na troca de informação, entre outros assuntos. Além disso, na sequência desses acordos, os licenciados de determinados cursos podem ser admitidos directamente nos cursos de mestrado destas universidades.

No que diz respeito ao IFT, foi-lhe atribuído, em Maio do corrente ano, a segunda Certificação TED-QUAL “*Tourism Education Quality*” pela Organização Mundial de Turismo, válida por um período de 2 anos. Em Abril, o mesmo Instituto foi premiado com a Medalha de Ouro da PATA – Categoria de Educação e Formação Profissional, pela *Pacific Asia Tourism Association* (PATA). Por outro lado, o IFT passou a ser centro de exames de universidades de Inglaterra, Austrália e Nova Zelândia, entre outras. No ano lectivo de 2001/2002, o mesmo Instituto, em conjunto com uma dezena de escolas superiores e organizações turísticas estrangeiras, assinou acordos de cooperação no âmbito de visitas recíprocas de docentes e intercâmbio de estudantes. Além disso, na sequência do acordo de cooperação assinado com a *Hong Kong Polytechnic University*, os licenciados do IFT podem frequentar directamente os cursos de mestrado em Gestão Hoteleira e Turística ministrados por aquela universidade.

Registou-se um assinalável progresso de intercâmbio estudantil entre as escolas superiores de Macau e as do exterior. A UM enviou 50 alunos para os Estados Unidos, Japão e diversos países da Europa, enquanto o IFT admitiu, este ano, 19 estudantes universitários provenientes dos Estados Unidos, Suécia, Holanda, Espanha e Coreia do Sul. Em contrapartida, 4 alunos do IFT deslocaram-se às universidades da Holanda e da Eslovénia

para visitas de intercâmbio. O plano de intercâmbio estudantil foi muito bem acolhido pelos alunos locais e do exterior da RAEM.

2.1.6 Reforço das actividades de recrutamento de alunos e alargamento do acompanhamento para o prosseguimento de estudos

As diversas instituições de ensino superior continuaram a elevar as exigências referentes à qualidade dos candidatos, através do aumento do número dos alunos com recomendação e com bolsas de mérito e de estudo, bem como incentivando os alunos com excelente personalidade e bons resultados escolares a permanecer em Macau a fim de prosseguirem os seus estudos. Em 2002, a UM além de ter aumentado o número dos bolseiros de mérito para os cursos de mestrado, decidiu, simultaneamente, criar a bolsa de mérito para os cursos conferentes do grau de doutor, no sentido de admitir alunos de pós-graduação com boas qualificações.

Desde 2001, quatro escolas superiores de Macau foram autorizadas a matricular alunos provenientes de 14 províncias e cidades do Interior do País. O governo da RAEM prestou todo o apoio e colaboração, tendo organizado uma delegação para visitar as referidas províncias e cidades, com vista a coordenar as respectivas acções de promoção e de recrutamento. No ano lectivo de 2001/2002, o número de alunos do Interior do País inscritos nas escolas superiores de Macau foi de 357.

Os variados serviços de acompanhamento para o prosseguimento de estudos foram melhorados, alguns dos quais no âmbito do Programa da Carta de Qualidade. Em 2002, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior disponibilizou, de forma mais alargada, os referidos serviços, tendo organizado, sucessivamente, a Exposição Conjunta das Escolas Superiores de Macau e de restantes regiões do País, os seminários sobre a orientação para o prosseguimento de estudos e a edição de publicações relativas à mesma matéria, entre outras actividades.

2.2 Ensino não superior e Juventude

2.2.1 Avaliar o sistema educativo de Macau

O Conselho de Educação criou, no seu âmbito, um grupo de trabalho especializado cuja missão consiste, com base num consenso alargado, em redigir um documento de trabalho para a conseqüente discussão em plenário; da mesma resultará a produção de um documento destinado a consulta pública. Prevê-se que a conclusão dos trabalhos de recolha de opiniões e respectiva integração no texto final, ocorram durante 2003.

2.2.2 Promover o desenvolvimento da escolaridade obrigatória

O subsídio para a generalização da escolaridade tendencialmente gratuita aumentou no ano lectivo de 2002/2003 na ordem dos 5.17% relativamente ao ensino primário preparatório e ao ensino primário, e dos 4.55% ao nível do ensino secundário geral, em comparação com os montantes de subsídio atribuídos no ano lectivo transacto; o aumento dos subsídios visa dotar as escolas de recursos suplementares para a formação de docentes com maior qualidade.

Considerando o objectivo prioritário da educação com turmas reduzidas, decidiu-se, no presente ano lectivo, o alargamento da medida do subsídio de propinas por turma ao terceiro ano do ensino primário, bem como o alargamento anual e progressivo, aos restantes anos, a partir do ano lectivo de 2003/2004.

Com a construção e entrada em funcionamento do novo edifício escolar de ensino primário da Associação de *Sheng Kung Hui*, na Taipa, a capacidade do ensino primário de Macau aumentou 800 vagas, criando melhores condições para a concretização do regime de turmas reduzidas. O aumento das vagas escolares no ensino secundário corresponde às novas exigências resultantes do rápido desenvolvimento do ensino básico na RAEM; o novo edifício da Escola *Cham Son* de Macau situado nos Novos Aterros da Areia Preta, proporcionará cerca de 2,100 novas vagas com a sua entrada em funcionamento, em Setembro do corrente ano; as obras de expansão da Escola *Hou Kong* e da Escola da Associação para Filhos e Irmãos dos Agricultores foram concluídas; prevê-se ainda, que no ano lectivo 2003/2004, com a conclusão das obras de expansão do edifício da Escola

Luso-Chinesa Secundária Luís Gonzaga Gomes, possam ser criadas mais 585 vagas.

O trabalho de cooperação com a Universidade de Macau para recolha de informações sobre a área e meios escolares de Macau, foi concluído, aproveitando-se os seus resultados e respectiva análise para elaboração de um documento de consulta pública sobre normas e regulamentos para a construção e expansão de edifícios escolares.

Incentivou-se, ainda, o acesso à escola, proporcionando oportunidades de educação aos alunos com necessidades educativas especiais, aos alunos reintegrados na escola e aos alunos recentemente chegados a Macau. De realçar o fornecimento de serviços de explicação, avaliação e pesquisa de vagas escolares para os alunos com necessidades educativas especiais; a prestação de serviços de apoio aos alunos que abandonaram a escola por causa de problemas de aprendizagem ou de comportamento, tais como a consulta de dados informáticos sobre vagas escolares e cursos para preparação da reintegração escolar; o apoio financeiro às associações privadas, que realizaram dois cursos especiais, visando criar oportunidades de reintegração escolar para cerca de 50 jovens do ensino secundário geral; e, finalmente, a organização de várias “turmas de inglês” e “curso de conhecimento de cantonês e caracteres complicados e simplificados” para uma rápida adaptação e integração na comunidade para o grupo de alunos recentemente chegados a Macau do exterior.

Para a concretização eficaz da escolaridade obrigatória, foi implementado um novo mecanismo de informação. Para os alunos com idade inferior a 15 anos, que abandonam os estudos antes de terminarem o ensino secundário geral, será lançada a acção “instrução no acesso à escola” que visa distribuir os alunos por diferentes escolas, conforme os seus desejos de estudo e capacidades.

Foram revistos e actualizados o subsídio de propinas e o subsídio para a aquisição de material escolar para o ano lectivo 2002/2003. O subsídio de propinas é reajustado conforme os diferentes níveis de ensino, com um incremento de 3.9% atingindo, nalguns casos 16.3%; o subsídio para a

aquisição de material escolar aumentou 13%, sendo que nalguns casos atinge 70%, assegurando uma maior igualdade de oportunidades no ensino. Além disso, para alargar a ajuda aos alunos mais carenciados, este ano implementar-se-á uma medida especial de apoio, que consiste na atribuição de um subsídio extraordinário de 500 a 800 Patacas.

A Universidade Normal de Vá Nam foi incumbida de estabelecer um sistema de avaliação de inteligência dos alunos de Macau; foram realizadas duas avaliações preparatórias no ano passado concluindo-se a avaliação definitiva e respectiva análise em meados do presente ano; os trabalhos de criação dos critérios da curva-padrão estarão terminados no final do ano, tal como foi planeado.

2.2.3 Promover um ensino criativo

Visando a promoção de um ensino criativo, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude realizou várias actividades, tais como simpósios, seminários e cursos de formação contínua de Verão para docentes de todos os níveis, inclusive dirigentes escolares e encarregados de educação, no sentido de reforçar as capacidades e os hábitos de pensamento criativo.

No sentido de avaliar a aplicação do ensino criativo, iniciou-se o projecto experimental apenas nos jardins de infância oficiais, no ano lectivo de 2001/2002. Visando partilhar as experiências e os resultados, realizou-se um colóquio com os educadores no final de Junho do corrente ano e em Julho procedeu-se à promoção de *workshop's* sobre o ensino criativo junto das escolas oficiais. As reacções foram genericamente positivas.

Foram editados documentos de apoio e promoção do ensino criativo, tais como: “Teses sobre o ensino criativo”, *design* de unidades da série da educação pré-escolar da colecção de ensino criativo, “O ensino criativo - material de consulta para docentes” e ainda se destacou o ensino criativo como tema principal em revistas como a “100% Pais” e a “Revista de Docentes”.

2.2.4 Desenvolver os recursos para uma educação permanente

Para um aproveitamento eficaz dos recursos existentes, na área da educação permanente, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude abriu como projecto-piloto, a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional e a Escola Primária Luso-Chinesa de Tamagnini Barbosa, como estabelecimentos deste tipo de ensino. Também foi possível aproveitar os recursos de forma mais profícua através do reforço da colaboração com as respectivas associações, na realização de diversas actividades.

Foi lançado um *website* com informações sobre a educação de adultos, unificando os recursos de aprendizagem, as informações da educação de adultos e educação cívica na *internet*. Neste momento, este *website* tem mais de duzentos itens disponíveis para o público. Além disso, no *website* do ensino recorrente foram disponibilizadas informações sobre vários serviços, nomeadamente, introdução de currículos, instruções de inscrição, guia de auto-avaliação do candidato e programas curriculares.

Visando, no futuro, a consolidação de um sistema de ensino permanente em Macau, a Direcção dos Serviços da Educação e Juventude encarregou a Associação de Educação de Adultos de Taiwan para estudar os indicadores de competência dos formadores (ensino regular, não regular e não formal), estando o referido relatório em processo de análise.

Para elevar o nível cultural da população de Macau, os centros educativos realizaram várias acções de formação e actividades de educação cívica, tais como aplicações de computador, línguas práticas, educação de cultura geral, gestão económica e direito, através de iniciativas como o “Dia de Promoção da Educação Permanente”, a “Semana de Promoção da Lei Básica”, a “Exploração Histórica e Cultural de Macau” e, também, proporcionando apoios financeiros à Associação de Auxílio Mútuo de Pescadores de Macau, para organizar a “Turma de Cultura Geral para Pescadores”, no período de suspensão da actividade pesqueira.

Para elevar as capacidades dos cidadãos na aplicação do Putonghua e do Português, tem-se colaborado com a Rádio de Macau na produção de programas educativos; por outro lado, estes programas foram igualmente disponibilizados na *homepage* da Direcção dos Serviços de Educação e

Juventude, para dar ao público interessado a possibilidade de estudar a qualquer hora.

A “Revista de Aprendizagem Permanente” que tem como objectivo a promoção da educação de adultos, bem como o “Manual sobre os recursos da educação permanente”, foram lançados em Outubro.

2.2.5 Coordenar o ensino das tecnologias de informação

Tendo em vista o aperfeiçoamento das instalações básicas para o ensino de informática nos estabelecimentos escolares, continua a ser implementado o plano de atribuição de subsídios aos mesmos, para aquisição de equipamentos informáticos; os trabalhos sobre a verificação e aprovação dos requerimentos dos respectivos subsídios do presente ano já terminaram. O governo da RAEM procedeu a um aumento superior a 10 milhões de Patacas, com base numa verba de 30 milhões de Patacas prevista para 3 anos.

Os resultados obtidos, na avaliação sobre a implementação do plano do ensino informático multimédia que decorreu durante um ano e meio, são positivos. Além disso, foi também pedido à Universidade de Macau para estudar profundamente e definir os indicadores, para aferir os níveis reais das escolas na utilização de tecnologias de informação, bem como para elaborar os planos de formação para os docentes, estando os respectivos trabalhos em fase de conclusão.

No que concerne à promoção da utilização dos recursos de aprendizagem, exibem-se, na *homepage* da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, mensagens sobre os produtos que os fornecedores de *software* de Macau apresentam e os preços mais razoáveis para as entidades educativas. Para atingir o objectivo de procurar partilhar os recursos, o referido *website* liga vários *websites* pedagógicos para apresentar mais informações e recursos educativos, dispondo, igualmente, de um banco de dados sobre disciplinas e planos curriculares.

Para além da colaboração na obtenção de *hardware* e *software*, o apoio à formação dos docentes é um dos elementos essenciais no desenvolvimento do plano geral de informatização. Em Outubro, colaborou-se com diversas entidades e associações para realizar a “Semana de IT 2002”, visando promover o ensino das tecnologias de informação.

2.2.6 Elevar a qualidade global das escolas

No presente ano realizou-se um simpósio para os chefes de grupo da disciplina de Chinês, em que se apresentou a situação sobre o plano curricular da mesma e os respectivos livros escolares, do ensino secundário das escolas de Macau e de regiões vizinhas. Docentes de duas escolas, que colaboraram na reforma curricular de Matemática, participaram também em actividades de visita inter-escolares. Mais de 100 directores e responsáveis escolares participaram nos “Simpósios sobre Avaliação” e “A inovação do espaço escolar”.

Em resultado do acordo de colaboração entre a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e a Universidade Normal de Pequim, esta destacou especialistas para dar orientação profissional em 4 escolas que colaboraram na reforma curricular da Matemática, com uma duração de duas semanas, durante o mês de Abril. Além disso, a Faculdade de Educação da Universidade de Macau destacou, também, orientadores para ajudar na realização de um projecto experimental curricular em 3 jardins de infância, obtendo bons resultados.

Procurou-se estimular e elevar o interesse e o nível dos docentes na criatividade pedagógica, formando um ambiente de intercâmbio e de troca de experiências entre os docentes, através do “Prémio de projecto pedagógico”. Os trabalhos destinados à atribuição do referido prémio deverão ficar concluídos até ao mês de Dezembro.

2.2.7 Fomentar o desenvolvimento equilibrado da nova geração

Contribuindo para formar uma nova geração de cidadãos física e psicologicamente desenvolvidos e equilibrados, a DSEJ colaborou com

diversos serviços públicos na realização de um estudo de aperfeiçoamento do sistema de acompanhamento da qualidade física dos alunos, elaborando indicadores sobre os treinos de educação física. Realizou-se, em Outubro do corrente ano, um “Seminário sobre o Desenvolvimento da Qualidade Física dos Alunos e da Educação Física das Escolas de Taiwan, Hong Kong, Macau e restantes regiões da China”.

As instalações dos centros de juventude e pousadas de juventude continuam a ser melhoradas de modo a proporcionar sítios adequados para os jovens e os adolescentes estudarem e praticarem actividades culturais, recreativas, desportivas e de ocupação dos tempos livres. Além disso, foi celebrado um protocolo com a Escola *Cham Son* de Macau para disponibilizar às associações juvenis, nas horas extra-curriculares, o campo desportivo descoberto do seu novo complexo escolar que se situa nos aterros da Areia Preta, com o intuito de disponibilizar mais espaços para actividades.

Reforçaram-se os serviços de apoio aos alunos, no sentido de ajudá-los a resolver os problemas de aprendizagem, de relacionamentos interpessoais e de crescimento. Desde o início do presente ano lectivo são apoiados alunos de 63 escolas, com serviços de apoio à aprendizagem como as “Salas de explicações”.

Foram levadas a cabo, diversas actividades visando formar a capacidade dirigente, a consciência cívica e as técnicas de comunicação dos jovens e dos adolescentes; foram concedidos apoios financeiros a cerca de 100 planos de actividades juvenis, que visavam participar efectivamente na comunidade e prestar serviços de apoio à sociedade. Além disso, foi apresentado o serviço de orientação para jovens sobre estudo e emprego, proporcionando ajuda na definição consciente e antecipada do rumo da sua vida enquadrando os seus próprios interesses e ideais.

Visando explorar a potencialidade dos jovens, e contribuindo para a formação de uma atitude positiva face à vida, aumentaram-se as actividades de tempos livres e de serviços comunitários. Por outro lado, através da participação nos intercâmbios culturais, científicos e em competições

regionais ou internacionais, os jovens aprofundaram os seus conhecimentos gerais e alargaram as suas perspectivas. Em relação ao intercâmbio do desporto escolar, a RAEM participou, neste ano, pela primeira vez, no “8º Campeonato Nacional Escolar do Ensino Secundário”, conseguindo um desempenho satisfatório.

2.2.8 Promover os mecanismos de colaboração entre a família e a escola

Actualmente, em Macau, há mais de 20 escolas com associações de encarregados de educação, sendo certo que mais 32 escolas desejam uma associação do mesmo tipo. Pelo que, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude realizou, separadamente, simpósios com os responsáveis das escolas que pretendem fundar associações de encarregados de educação, dando orientação e apoio.

Relativamente à actividade editorial e promocional da DSEJ, foram publicados, nomeadamente, um manual de consulta sobre “o funcionamento da associação de encarregados de educação” e uma brochura sobre a colaboração entre a família e a escola, cujos destinatários são os encarregados de educação, alunos e escolas. Além disso, promoveu-se uma maior consciencialização das famílias e forneceram-se informações sobre a colaboração entre a família e a escola através de diversos meios de comunicação social e da realização de actividades comunitárias.

3. No Âmbito da Acção Social

3.1 Serviço de Apoio à Família e à Comunidade

3.1.1. A fim de rever com eficácia os diversos serviços de apoio à família actualmente existentes em Macau e tendo em vista a sua reorganização, iniciou-se em Junho do corrente ano, a preparação do estudo sob o tema “A família e a procura dos serviços de apoio em Macau”. Prevê-se que este estudo termine no final do próximo ano. Para além disso, foram organizadas acções de formação para ajudantes de apoio

domiciliário, destinadas às famílias beneficiárias de apoio financeiro, no sentido de reforçar a sua autonomia.

Atendendo às necessidades específicas e consequentes custos quotidianos das famílias monoparentais, das pessoas portadoras de deficiência e dos doentes crónicos, o Governo atribuiu a estes três grupos apoios suplementares. O número de casos tratados mensalmente é, em média, de 400, dos quais, mais de 50% são famílias monoparentais.

3.1.2 Deu-se início à “Pesquisa sobre a situação de vida dos novos imigrantes”, cuja conclusão está prevista para o mês de Novembro.

3.1.3 A par da divulgação activa da educação sobre vida familiar no seio da comunidade de toda a Região, realizaram-se várias actividades sob o tema “Educação sobre Vida Familiar” por ocasião do Dia Mundial da Família a 15 de Maio. No segundo semestre deste ano, realizou-se uma Exposição Itinerária alusiva à Educação sobre a Vida Familiar em diversos centros comunitários e centros de apoio a famílias.

3.2 Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

3.2.1 No que ao aconselhamento de jovens diz respeito, implementaram-se os projectos intitulados “Uma viagem com experiências” e “Aconselhamento para a reintegração familiar dos internados nos lares para crianças e jovens”. Foram, simultaneamente, organizadas acções de formação para trabalhadores do “directo”, focando assuntos referentes à vida no lar e a problemas específicos, derivados do comportamento dos utentes, para dar a conhecer aos participantes, técnicas de tratamento adequado deste tipo de problemas, bem como melhorar os seus conhecimentos relativos ao aconselhamento. A par disso, deu-se por concluída este ano a criação de uma equipa de trabalho dos serviços extensivos ao exterior

destinada sobretudo à prestação de apoio e aconselhamento a jovens que abandonaram a família e a escola.

3.2.2 Está em curso a revisão do actual regime de adopção. O IAS organizou, em colaboração com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, o curso de introdução à legislação relativa à adopção, destinado aos trabalhadores do “directo” do IAS. Mediante as acções de formação foi reforçada a capacidade dos trabalhadores para lidar com as situações em concreto.

3.2.3 Prevê-se que o estudo “Os Problemas dos Jovens da RAEM e o Plano de Desenvolvimento dos Serviços para Jovens” apresente resultados até final do presente ano.

3.3 Serviço de Apoio a Idosos

3.3.1 Para reforçar os cuidados prestados em lares para idosos, está em curso a instalação de um novo lar na zona da Areia Preta, cujos preparativos para o arranque das obras de construção já começaram.

3.3.2 Congregaram-se esforços da comunidade e das instituições particulares para a organização de visitas aos centros para pessoas de 3.^a idade e aos idosos isolados, prestando-lhes todo o apoio e os cuidados necessários. Prevê-se a conclusão de uma Base de Dados sobre idosos isolados, no final deste ano.

3.3.3 Actualmente, está a ser implementado, a título experimental, o apoio aos trabalhadores que servem os idosos, procurando melhorar a sua capacidade para prestação destes cuidados.

3.4 Serviço de Reabilitação

3.4.1 A fim de melhorar os recursos humanos e as condições de funcionamento dos lares de reabilitação existentes, procedeu-se à avaliação dos serviços prestados por dois equipamentos de

reabilitação. Está prevista também a prestação de apoio financeiro aos lares na contratação de profissionais na área de fisioterapia e terapia ocupacional.

- 3.4.2 Prestou-se apoio técnico e financeiro a um centro de apoio profissional para pessoas com deficiência mental, criado recentemente.
- 3.4.3 No segundo semestre deste ano, em colaboração com a Direcção dos Serviços de Trabalho e Emprego, entre outros serviços, foram promovidas acções de reabilitação profissional e de apoio ao emprego com vista à inserção das pessoas portadoras de deficiência na sociedade.
- 3.4.4 O “Estudo sobre o sistema de Serviços e as Estratégias de Desenvolvimento a Longo Prazo dos Serviços de Reabilitação” deverá estar concluído no início do ano 2003.

3.5. Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

- 3.5.1 Com o intuito de fomentar a cooperação e o intercâmbio entre Macau, o Interior do País, as regiões vizinhas e a nível internacional, no tocante à prevenção e combate da toxicodependência, realizou-se um estudo sobre o modo de funcionamento da “Comissão de combate à droga”, a ser criada. A par disso, participou-se na “CND-Commission on Narcotic Drugs”, em actividades e reuniões sobre o combate à droga realizadas no Continente Chinês, em Hong Kong e em Macau.
- 3.5.2 No segundo semestre deste ano, concluímos as acções de formação destinadas aos monitores do projecto “Uma Visão Global do Tabagismo”; desenvolveram-se, no segundo semestre, com êxito, actividades integradas na educação sobre a prevenção do consumo de tabaco destinado aos jovens e subordinada ao tema “Gosto de praticar desporto e não fumo...”, no sentido de transmitir uma mensagem incentivadora

de uma vida saudável. Deu-se início a dois estudos denominados “Avaliação da cognição e atitude dos alunos dos cursos superiores perante o abuso de estupefacientes” e “Os jovens com insucesso escolar ou que abandonaram a escola face ao abuso de medicamentos”. A par disso, temos procurado, através da implementação de projectos de recompensa sobre as acções de combate à droga e do projecto de realização de uma peça teatral, sensibilizar os jovens e adolescentes a terem uma consciência mais forte sobre os malefícios da droga. O “Plano de Educação para uma vida Saudável” que se destina, principalmente, aos alunos do ensino primário conseguiu alcançar resultados positivos aquando da sua realização.

3.6 Serviço de Desintoxicação e de Reabilitação

- 3.6.1 O Complexo de Apoio a Toxicodependentes entrou em funcionamento no início deste ano. Para além da existência da “Consulta Externa”, foi criada uma Unidade de Internamento, cujas obras se encontram concluídas. No mês de Outubro, iniciou-se a prestação do serviço primário de tratamento durante 24 horas. A par disso, os utentes, em especial os toxicodependentes e os reabilitados, podem já usufruir dum espaço para realizar actividades e adquirir novos conhecimentos, em funcionamento durante todo o dia.
- 3.6.2 Quanto ao aperfeiçoamento do sistema central de estatística sobre a população toxicodependente, foi criado um procedimento central de recolha dos dados das instituições particulares. Coordenaremos e desenvolveremos as actividades conducentes à criação deste sistema nos restantes Serviços públicos. Para além disso, foi criado, na Consulta Externa do Complexo de Apoio a Toxicodependentes, o arquivo electrónico sobre a história clínica dos toxicodependentes.
- 3.6.3 Estamos a planear construir um centro de desintoxicação para

consumidores do sexo feminino, cuja gestão será entregue a instituições particulares.

- 3.6.4 Os estudos referentes à “Avaliação do tratamento terapêutico de desintoxicação e do serviço de reabilitação” e à “Características e necessidades dos toxicodependentes” vão estar concluídos no mês de Março do próximo ano.

3.7 Apoio e Coordenação

- 3.7.1 No sentido de melhorar o mecanismo do planeamento e da prestação dos benefícios sociais em Macau, foram introduzidos no respectivo sistema de planeamento, os primeiros resultados obtidos nos “Censos 2001” e espera-se, posteriormente, com o tratamento dos dados estatísticos, otimizar o referido sistema.
- 3.7.2 Com o intuito de conhecer a situação das diferentes áreas de serviço, bem como as respectivas necessidades, foi criada a primeira estrutura elementar de gestão para os utentes que permitirá a implementação do sistema de informática e recolha de dados.

4. No âmbito do Turismo

A afirmação dos sectores do Jogo e do Turismo como indústrias dominantes de Macau, a abertura do mercado de Turismo no Interior do País e o desenvolvimento ainda maior do Turismo a nível regional são factores que dinamizam e criam novas oportunidades para o progresso sustentado do Turismo de Macau.

No primeiro semestre do corrente ano, o sector de turismo de Macau manteve um crescimento animador, já que, relativamente a igual período do ano passado, o número de turistas entrados cresceu 9,32%. São, ainda, Hong Kong, o Interior do País e Taiwan os principais mercados de origem de turistas, registando-se, relativamente ao mercado do Interior do País, um crescimento de 37,55%.

O célere crescimento do sector do Turismo de Macau trouxe igualmente aos operadores turísticos, natural pressão e novos desafios, pondo especialmente à prova as nossas instalações turísticas e a qualidade do serviço que prestamos. A adopção de estratégias adequadas para responder, com a maior brevidade, às exigências entretanto surgidas, por forma a promover um sã desenvolvimento do sector, foi a principal tarefa que a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) enfrentou.

4.1 Desenvolvimento dos produtos turísticos

- 4.1.1 Procedeu-se ao estudo e ao planeamento dos mais diversos produtos turísticos, tais como o projecto de criação do Centro de Informações e Animação Turísticas, nas proximidades das Ruínas de S. Paulo, recanto mais visitado pelos turistas; a organização de exposições turísticas no Aeroporto Internacional de Macau; e o projecto de acesso às nossas instalações turísticas.
- 4.1.2 Com a colaboração das Agências de Viagem e de Turismo devidamente autorizadas, foram promovidos, no exterior, programas especiais de Turismo, e apresentadas sugestões sobre itinerários turísticos planeados pelas agências de viagem e de turismo, para enriquecimento dos programas de excursões, por forma a que os turistas viessem a ter um contacto concreto com as particularidades de cada um dos produtos turísticos de Macau.
- 4.1.3 Organizaram-se e lançaram-se novos produtos turísticos, como o “turismo em triciclo”, “as fotografias de casamento” em paisagens ligadas à singularidade das culturas oriental e ocidental, bem como programas de natureza gastronómica, patrimonial e comercial, com prévia promoção junto dos grupos visitantes responsáveis pelas respectivas prospecções turísticas.
- 4.1.4 No que se refere ao Turismo de Conferências e Eventos

relevantes, lançou-se, após análise dos dados relativos às instalações existentes, uma proposta de aperfeiçoamento do seu *software* e *hardware* e intensificou-se, simultaneamente, a sua promoção junto dos principais mercados de origem de turistas, como o Interior do País, Taiwan, Hong Kong e outros países do Sudeste Asiático. Ao mesmo tempo, celebrou-se com o World Trade Center (WTC) um protocolo de cooperação visando a coordenação de esforços para a promoção de Macau como cidade de convenções e eventos. No que diz respeito às necessidades de apoio logístico, está em curso a criação de um Centro de Estudos e Informação de Conferências e Eventos e a realização de novos cursos de formação de pessoal a ministrar por especialistas na matéria.

- 4.1.5 Procedeu-se ao aperfeiçoamento constante das instalações periféricas dos produtos turísticos, a fim de satisfazer as diferentes necessidades dos turistas.

4.2 Aperfeiçoamento da qualidade de serviço

- 4.2.1 Com a Campanha de Sensibilização e Divulgação para o Turismo de Macau, pretendeu-se dar a conhecer à população, por um lado, a importância do Turismo na estrutura económica de Macau e, por outro, a valia da sua colaboração na promoção do segmento turístico. Objectivos igualmente alcançados através dos meios de comunicação e de acções promocionais específicas, como cursos de gastronomia, línguas, cortesia e técnicas de atendimento para operadores turísticos, e de acções junto dos alunos das Escolas Primárias e Secundárias com o objectivo de sensibilizá-los para a ideia de que são “Embaixadores do Turismo”. Estas acções e outras iniciativas, como diversos concursos abertos à população, destinam-se a generalizar o clima de “Bem-vindo a Macau”, que pretendemos melhorar.
- 4.2.2 Foram alcançados resultados concretos positivos na protecção dos direitos e interesses dos turistas, o que tem resultado numa maior confiança dos mesmos no consumo comercial. Até ao

mês de Setembro, receberam-se 130 queixas, envolvendo um montante de 144.530,00 Patacas. Em relação a igual período do ano passado, em termos de quantia envolvida, registou-se uma queda na ordem dos 76%.

- 4.2.3 Para além da habitual fiscalização em locais de interesse turístico, efectuaram-se acções pontuais, e de surpresa, para combater as irregularidades praticadas no sector. Foram intensificadas as acções de inspecção aos estabelecimentos e actividades turísticas. No primeiro semestre foi suspensa a respectiva licença a uma Agência de Viagens e Turismo devido às irregularidades cometidas, e aplicadas outras sanções a 5 guias turísticos e a 10 Agências de Viagens e Turismo.
- 4.2.4 Com a disponibilização de um serviço telefónico para turistas, estes passaram a ter acesso a informações turísticas em diversas línguas, mediante um simples telefonema ou através de telefones *multimedia* e *multilingue* instalados em diversos locais de interesse turístico.
- 4.2.5 A política de abertura de excursões para Macau no mercado do Interior do País obrigou as nossas agências a reorganizarem-se para, como “anfitriãs”, se dedicarem à exploração das respectivas actividades turísticas dos residentes do Interior do País, na sequência de uma auscultação aos operadores turísticos que resultou na concessão do necessário apoio técnico. Presentemente, já têm essa especialidade mais de 70 Agências de Viagem e Turismo. Tal actividade foi objecto de regulamentação própria no sentido de garantir um elevado nível de qualidade dos seus serviços.
- 4.2.6 Neste domínio, os operadores foram devidamente apoiados no que se refere à exigência de qualificações e ao número de guias-turísticos, à emissão do seu cartão de identificação e à respectiva renovação.

4.3 Promoção do turismo no exterior

- 4.3.1 A RAEM participou, activamente, nas acções de cooperação e intercâmbio turísticos internacionais para promover a imagem de Macau como “parceiro internacional”, aproveitando as oportunidades, assim criadas, para o desenvolvimento de diversas acções promocionais. Desta forma, foi possível garantir a organização em Macau da Conferência Anual da PATA de 2005, cujos trabalhos preparatórios estão já em curso.
- 4.3.2 Realizaram-se múltiplas acções promocionais dos produtos turísticos de Macau, como a participação em actividades turísticas internacionais e regionais sob o tema “Bem-vindo a Macau”, visitas a Macau a convite da DST de operadores turísticos e representantes de órgãos de Comunicação Social e de revistas turísticas de diversos países e territórios e a divulgação permanente dos nossos produtos turísticos em órgãos de comunicação social do exterior.
- 4.3.3 Em termos de estratégia promocional, como “cartaz de promoção” , foram utilizados produtos turísticos com determinadas características singulares, como a gastronomia regional, o turismo cultural, o golfe, o livre-trânsito para visitas a Museus e o turismo de conferências e eventos. Tendo por alvo a exploração dos mercados do Sueste Asiático, os operadores turísticos locais foram encorajados a estudar a viabilidade da integração das excursões ao Interior do País em viagens turísticas a Macau. Além disso, tendo em atenção as necessidades dos mercados da Coreia do Sul e do Japão, foram elaborados, nas respectivas línguas, materiais de informação de promoção de Macau e uma *homepage*.
- 4.3.4 Atendendo ao desenvolvimento do turismo da RAEM, a Delegação do Turismo de Macau aberta em Pequim pela DST promoveu várias actividades turísticas nas principais cidades chinesas. A DST de Macau esforçou-se por estabelecer parcerias de exploração de mercados turísticos no Interior do

País, tendo promovido o Turismo do Delta do Rio de Pérolas em conjunto com o Departamento de Turismo da Província de Guangdong e com os Serviços de Turismo de Hong Kong. Com o apoio dos Serviços de Turismo do Município de Shenzhen, as acções promocionais realizadas por Macau naquele município traduziram-se num enorme sucesso. Finalmente, foi reforçada a cooperação, nesta área, com Zhuhai.

- 4.3.5 Foi criado um grupo de trabalho técnico para elaboração de um estudo da viabilidade da “Plataforma de Informações de Guangdong, Hong Kong e Macau”, medida esta que, não só beneficiará o intercâmbio de informações entre as três Regiões, mas também, facilitará o acesso a informações sobre o mercado em prol do desenvolvimento de turismo.
- 4.3.6 A abertura, em Julho, da linha aérea Singapura-Macau, permitiu o desenvolvimento do Turismo entre estas duas Regiões, bem como, o turismo com as Regiões suas vizinhas.
- 4.3.7 O empenho colocado na exploração do mercado turístico da Índia proporcionou a participação na 4.^a Feira Internacional de Turismo realizada em Nova Déli no passado mês no Setembro.
- 4.3.8 O mesmo se passou no que diz respeito à exploração do mercado da Indonésia, onde se realizou, em Outubro do corrente ano, a nossa primeira actividade promocional naquele país.
- 4.3.9 Na oportunidade proporcionada, em Pequim, em Setembro último, pela Conferência Anual do “Marketing”, foi organizado um encontro entre os delegados da DST no exterior, a Administração Nacional de Turismo da China, os nossos operadores turísticos e os órgãos de Comunicação Social do Continente Chinês. Também em Macau foi organizado um Seminário para operadores turísticos no âmbito do qual se realizou uma reunião de dirigentes de Turismo de Guangdong e

Macau para troca de impressões sobre cooperação mútua no domínio do Turismo.

- 4.3.10 É, finalmente, possível, a obtenção de informações turísticas sobre Macau com base numa nova tecnologia das redes de telecomunicações de Hong Kong e Macau, permitindo que os turistas, quando chegam de Hong Kong, bem como os residentes em Hong Kong, possam obter através do serviço de telefone móvel, as informações desejadas sobre Macau.

4.4 Estudos sobre o aperfeiçoamento da gestão administrativa e das estratégias de desenvolvimento

- 4.4.1 Os resultados obtidos com a aplicação das novas tecnologias de informação na simplificação dos procedimentos administrativos do sector foram muito bons.
- 4.4.2 Para corresponder às céleres mutações conjunturais e superar as dificuldades sentidas com a forte concorrência regional, contratou-se um grupo de trabalho especializado da PATA para elaborar um estudo sobre “O futuro desenvolvimento da indústria de Turismo de Macau e do Aeroporto Internacional de Macau no Delta do Rio das Pérolas”, a partir da qual passarão a ser definidas as futuras estratégias de desenvolvimento do nosso Turismo, com vista a enfrentar com êxito, não somente as constantes mutações conjunturais, como a grande concorrência existente no sector.
- 4.4.3 Foi criado na *Web* um mecanismo de recolha de dados sobre os visitantes do *site*, para conhecermos, de futuro, as singularidades dos nossos potenciais mercados e desta forma prepararmos estratégias eficazes de “marketing”. Por outro lado, foi lançada a base de dados da indústria do Turismo, proporcionando aos operadores turísticos o acesso e a pesquisa de informações relacionadas com tudo quanto respeite ao Turismo.

5. No âmbito da Cultura

O Governo definiu como objectivos prioritários da acção governativa na área cultural, a desenvolver durante o presente ano, o “incrementar a qualidade cultural de toda a população” e o “fomentar o turismo cultural”, de forma a corresponder ao desenvolvimento da RAEM no século XXI.

Centrando-se no objectivo de “incrementar a qualidade cultural de toda a população”, o Instituto Cultural pretende, através da realização de actividades de grande dimensão, tais como a “Viagem ao Mundo da Música”, o Concurso para Jovens Músicos de Macau, a Exposição “Património Cultural de Macau” e respectivos *workshop's*, divulgar a educação artística, atrair a participação das camadas jovens e dos estudantes para a vida cultural erudita, estimular os hábitos de leitura, melhorar a qualidade cultural e desenvolver os conhecimentos artísticos e as aptidões culturais de toda a população de Macau. A prática demonstrou que estas medidas são bastante eficazes.

Sob a orientação do objectivo estratégico de “fomentar o turismo cultural” e, com o forte apoio dos Serviços Nacionais do Património Cultural, os serviços culturais do Governo da RAEM iniciaram o processo de candidatura dos monumentos de Macau a Património Mundial, efectuando acções de formação dos “Jovens Embaixadores” do Património Cultural de Macau e reforçando a conservação e a divulgação do nosso património cultural. Ao nível da realização de actividades culturais de grande dimensão, procurou-se aumentar a qualidade e popularidade do Festival de Artes de Macau e do Festival Internacional de Música de Macau. Deste modo, foi possível registar uma maior afluência a estes eventos tornados mais atractivos, fomentando assim a entrada de turistas em Macau.

5.1 Desenvolvimento de Diversas Acções Culturais

5.1.1 Generalização da Educação Artística

“São precisos dez anos para cultivar uma árvore, mas cem anos para cultivar uma pessoa”. A preparação de pessoal especializado local e o

aumento da qualidade cultural de toda a população são tarefas estratégicas que pretendemos realizar a longo prazo. Ao organizar eventos culturais de grande dimensão, os serviços culturais insistem na originalidade das ideias bem como na generalização da educação artística.

No ano transacto, o Instituto Cultural organizou, com sucesso, a “Viagem ao Mundo da Arte”. Com base nisto, o Instituto combinou, em Fevereiro último, actividades de educação artística com festivais de música e de artes, sendo exemplo disso a actividade intitulada “Viagem ao Mundo da Música”, cujos resultados foram satisfatórios. 62% dos estudantes do ensino secundário estão dispostos a, no futuro, pagarem para assistirem a um concerto deste tipo. Pode-se assim depreender que os eventos culturais de grande dimensão difundiram e desenvolveram, junto das camadas mais jovens, uma maior educação artística e constituem uma medida importante para aumentar, a longo prazo, o grau cultural de toda a população.

5.1.2 Concurso para Jovens Músicos de Macau

A difusão da educação artística animou também a realização do Concurso para Jovens Músicos de Macau. O número de inscrições para as diversas modalidades subiu acentuadamente. Os *workshop's* realizados antes das provas também aumentaram de 37 para 60, relativamente ao ano transacto. O Concurso para Jovens Músicos de Macau cultivou e possibilitou o aparecimento de talentos musicais locais. O Prémio “Instituto Cultural” e o Prémio de Virtuosidade são prémios atribuídos como bolsas de estudos, que constituem um apoio efectivo aos alunos que aspiram a um aperfeiçoamento na área musical.

5.1.3 Exposições

5.1.3.1 “Património Cultural de Macau” - Exposição de Artes Plásticas e Visuais

A Exposição de Artes Plásticas e Visuais “Património Cultural de Macau”, foi realizada durante o corrente ano, integrada no XIII Festival de Artes de Macau. Os fotógrafos, calígrafos, pintores e designers locais

puderam, desta forma, exprimir através das suas obras, a sua afeição e respeito para com Macau.

Guiado por ideias inovadoras, o Instituto Cultural organizou uma série de *workshop's* "Sentir a Arte" para alunos dos ensinos pré-escolar, primário e secundário, de forma a desenvolver a criatividade dos alunos, inculcando-lhes conceitos sobre o espaço bidimensional e tridimensional e a capacidade na apreciação das artes visuais. Desta forma, foi possível concretizar uma educação cultural sobre a história de Macau aos jovens, crianças, encarregados da educação, bem como aos professores.

5.1.3.2 “Tesouros Chineses” – Exposição dos Monumentos e Sítios da China Candidatos a Património Mundial da UNESCO

De forma a relacionar a iniciativa da candidatura dos monumentos de Macau e de diversas províncias chinesas a Património Mundial, com a sensibilização do público para a defesa do património cultural, bem como com o desenvolvimento na população de um maior conhecimento e afectuosidade pela Pátria, o Instituto Cultural preparou a mostra de “Tesouros Chineses” – Exposição dos Monumentos e Sítios da China Candidatos a Património Mundial da UNESCO. De Agosto a Outubro, e sob a organização do Instituto Cultural, foram efectuadas viagens com vários artistas de Macau, proporcionando-lhes fonte de inspiração em oito locais, nomeadamente os monumentos históricos de Macau, Diaolou (Castelo) em Kaiping, Província de Guangdong, Tulou (Casas antigas de terra) em Yongding, Província de Fujian, Yinxu (Ruínas do Reinado Yin) em Anyang, Província de Henan, Shisanling (13 Túmulos) da Dinastia Ming, em Pequim, Xiaoling (túmulo do Imperador Zhu Yuanzhang) da Dinastia Ming, em Nanquim, Titian (campos em socacos) à beira do Rio Vermelho, na Província de Yunnan e Sanjiang Bingliu (reserva natural a noroeste da Província de Yunnan onde correm paralelamente três rios), onde fizeram trabalhos de criação artística.

5.1.4 Eventos Culturais de Grande Dimensão

Os eventos culturais de grande dimensão organizados pelo Instituto Cultural no ano 2002, destinaram-se primordialmente aos cidadãos de

Macau, permitindo-lhes desta forma assistirem a espectáculos ricos e coloridos de nível internacional. A realização destes eventos possibilita, ainda, aos artistas locais, um palco para demonstração das suas aptidões artísticas. Através destes eventos e intercâmbios culturais, tanto a qualidade cultural dos cidadãos locais como o nível profissional dos artistas evoluiu favoravelmente.

5.1.4.1 XIII Festival de Artes de Macau

Todos os anos, o Festival de Artes de Macau está vocacionado para o público em geral. Este ano o tema base para a selecção dos programas foi “Sentir a Arte, Sentir a Vida”, e a reacção dos cidadãos foi bastante calorosa. Nesta edição do FAM, o número de espectadores atingiu 12.374 pessoas, tendo a taxa de ocupação atingido 95%, o que constitui um aumento de 28,8% em relação ao ano transacto, enquanto que as exposições atingiram os 44.747 visitantes. Além disso, a realização de uma série de palestras, fóruns, *workshop's*, *masterclasses* e ensaios abertos ao público atraíram a participação de 15.362 pessoas. O número total de pessoas que participaram nas actividades integrantes desta edição do FAM registou um aumento de 61,8% em relação à edição anterior.

De acordo com os inquéritos do XIII FAM, mais de 70% dos espectadores estão satisfeitos com a programação dos espectáculos e das exposições, mais de 70% dos espectadores acham que alguns dos programas do Festival corresponderam às suas preferências e mais de 60% estão satisfeitos com a qualidade dos espectáculos do FAM.

5.1.4.2 XVI Festival Internacional de Música de Macau

A XVI Edição do FIMM, a terceira a realizar-se após a fundação da RAEM, teve este ano o mais elevado nível artístico e o elenco mais forte de sempre.

A vinda da Orquestra Filarmónica de Nova Iorque, do Coro da Abadia de Westminster, do Quarteto Borodin e do Maestro Lorin Maazel elevou certamente ainda mais o nível do FIMM. Desta forma, serão atraídos outros grupos e artistas a Macau, tornando o Festival cada vez mais apreciado e prestigiado a nível internacional.

Tendo em conta as exigências da população, o FIMM caracterizou-se pela diversificação do seu programa, sem nunca perder os traços nacionais e locais. Em simultâneo com a realização do FIMM, foram realizadas palestras nas escolas superiores, secundárias e primárias locais, subordinadas ao tema “Novo Século com a Música e a Dança”. Pretende-se deste modo levar os jovens a compreender e apreciar a música, através das suas diferentes linguagens e tipos. Com a diversidade de espectáculos oferecida, a possibilidade de orientação por parte de profissionais consagrados e os descontos na aquisição de bilhetes, foi possível estimular a participação dos jovens de Macau no FIMM. Houve, desta forma, um contacto privilegiado com a música clássica e erudita, desenvolvendo as suas capacidades apreciativas e criativas.

5.1.5 Actividades das Orquestras

Embora a Orquestra de Macau seja actualmente composta por apenas 12 instrumentistas de cordas, já realizou na RAEM 13 apresentações com 7 repertórios diferentes no primeiro semestre do corrente ano, tendo o número de espectadores atingido 13.901 pessoas.

A 26 de Maio do corrente ano, a orquestra deslocou-se a Shenzhen para actuar no Concerto Sinfónico e Coral “Alma do Rio Amarelo, Coração dos Chineses”, que contou com a participação das orquestras e coros de 5 cidades e regiões da China, inclusive Hong Kong, Macau e Taiwan, obtendo reacções muito calorosas. Este concerto foi gravado pela CCTV e será transmitido dentro e fora da R.P. da China.

Após a realização da primeira reunião da Comissão Consultiva da Orquestra de Macau, ficou consensualizado o alargamento da orquestra, tendo-se já iniciado o recrutamento do director artístico e de músicos. Desta

forma, a orquestra apresentar-se-á novamente ao público com uma imagem completamente renovada e de nível superior.

Além disso, a outra orquestra dependente do Instituto Cultural — a Orquestra Chinesa de Macau continua este ano a sua missão de promoção da música tradicional chinesa realizando regularmente concertos. Foram contratados o Maestro Peng Jia Peng e o Maestro Hu Bing Xu como maestros convidados, com vista a dirigir e aumentar o nível profissional da orquestra.

O Concerto de Encerramento do XIII FAM, “Raízes na China, Coração em Macau” – Sarau de Música Tradicional Chinesa, pela Orquestra Chinesa de Macau, foi realizado com enorme sucesso. Por outro lado, a orquestra deu continuidade à iniciativa de generalização da educação musical do ano passado, realizando concertos escolares que foram muito bem acolhidos pelas escolas e estudantes.

5.1.6 Aperfeiçoamento dos Talentos Artísticos Locais

O Conservatório de Macau, dependente do Instituto Cultural empenha-se em dar cumprimento ao objectivo de “possibilitar o aparecimento de jovens talentos através de diversas actividades especializadas, *workshop's* e cursos de formação”, ministrando cursos nas áreas da música, dança e teatro, que são concebidos atendendo às características próprias das disciplinas e que correspondem às necessidades concretas dos alunos da Região.

A Escola de Música reforçou este ano o seu corpo docente, ampliando as suas exigências e metas pedagógicas. Além disso, foram aperfeiçoados os regulamentos da escola, através da revisão de diversos regimes e regulamentos dos cursos, criando desta forma, a base para um maior sucesso no ensino. Os alunos do Conservatório de Macau receberam a maior parte dos prémios do Concurso para Jovens Músicos de Macau deste ano. Houve ainda outros que ingressaram no Conservatório de Música da China e na Faculdade de Música da Universidade de Houston nos E.U.A..

O Curso de Iniciação à Coreografia e o Curso de Coreografia, co-organizados com a Direcção dos Serviços da Educação e Juventude, muito

contribuíram para o melhoramento do nível da coreografia e da formação dos professores de dança de Macau, tendo sido, por isso, bastante bem acolhidos pelos mesmos.

O Instituto Cultural premeia e apoia jovens da RAEM, cujos talentos artísticos necessitem de ser aperfeiçoados no exterior, através da concessão de bolsas de estudo e subsídios, contribuindo assim para a formação dos futuros artistas de Macau.

5.1.7 Introdução e Desenvolvimento do Hábito da Leitura

A Biblioteca Central de Macau e as suas oito dependências aperfeiçoaram-se e ajustaram a estrutura da sua colecção de acordo com a evolução social e a vontade da população. A verba para aquisição de livros atingiu este ano cerca de sete milhões e quinhentas mil Patacas, registando um aumento de 83% em relação ao ano passado, aumentando, significativamente, a qualidade e a quantidade da colecção pertencente à Biblioteca. Simultaneamente, a Biblioteca encontra-se empenhada em desenvolver e alargar os espaços reservados à leitura. Após obras de remodelação, foi melhorado o espaço destinado aos utentes. No segundo semestre do corrente ano, foi efectuada uma obra de ampliação na Biblioteca Sir Robert Ho Tung, de forma a melhorar e ampliar o espaço de leitura da biblioteca, fornecendo um serviço mais diversificado ao público.

Para conveniência dos leitores, desde Fevereiro último, a sede da Biblioteca Central encontra-se aberta aos Domingos, prevendo-se um prolongamento gradual das horas de abertura ao público na segunda metade deste ano. Foram ainda organizadas várias acções com o intuito de despertar nos cidadãos o interesse pela leitura. Estas incluíram actividades recreativas para crianças e outras realizadas no âmbito da “Semana de Promoção de Bibliotecas”, do “Grupo de Leitura On-Line”, do “Curso de Orientação de Uso das Bibliotecas”, da récita “Poetas de Hong Kong e Macau - Récita Musical” e os dos Cursos de Formação Electrónicos On-Line. Realizou-se ainda o III Seminário da Colaboração sobre a Constituição e o Compartilhamento da Documentação Chinesa.

5.2 Salvaguarda e Promoção do Património Cultural

5.2.1 Candidatura de Macau a Património Mundial

Com base no trabalho desenvolvido no ano passado, e no âmbito da candidatura de Macau a Património Mundial, o Instituto Cultural aprofundou-o, tornando-o desta forma mais concreto e rico. Com o apoio dos Serviços Nacionais do Património Cultural, o texto da proposta dos “Monumentos Históricos de Macau” foi concluído e entregue à UNESCO, através dos mesmos Serviços.

A candidatura de Macau a Património Mundial e outras actividades relacionadas, suscitaram já, reacções calorosas dentro e fora da China. A imprensa do Continente Chinês, de Hong Kong e de outros locais do mundo, produziram extensas informações sobre esta iniciativa, sublinhando esta importante medida do Governo da RAEM para aproveitar plenamente os seus recursos patrimoniais, no fomento do turismo e na criação de uma nova imagem de Macau. O processo da candidatura entusiasmou e estimulou nos cidadãos de Macau uma maior consciência pela defesa do património cultural, reforçando o sentimento de pertença à RAEM.

5.2.2 Conservação, Restauro e Recuperação do Património Arquitectónico

5.2.2.1 Prossegue-se com as acções quotidianas de conservação, restauração e recuperação do património arquitectónico de Macau. As obras de restauro já concluídas, em curso e em projecto totalizam 17.

5.2.2.2 Com o intuito de aprofundar os estudos sobre o património arquitectónico e de definir estratégias adequadas para a sua reparação, encontra-se em fase de projecto, o levantamento gráfico e a inventariação de vários edifícios do património arquitectónico e cultural já classificados.

5.2.2.3 Monitorizam-se e realizam-se provas no sistema de vigilância contra térmitas em locais do património arquitectónico (Igreja de São Lourenço, Conservatório de Macau e Templo Lin Fong).

5.2.3 Conservação dos Arquivos Históricos de Macau

5.2.3.1 Os arquivos históricos são também parte integrante e importante do património cultural de Macau. O Arquivo Histórico de Macau procedeu, este ano, à reorganização dos arquivos, à digitalização dos materiais visuais, à aquisição de arquivos, à implementação dos projectos de tradução dos arquivos, à realização de actividades promocionais, à organização da reciclagem formativa do pessoal, restauro dos documentos, protecção e conservação do espólio documental, entre outros. Está ainda a planear a realização de *workshop's* sobre a gestão de arquivo para ajudar os departamentos governamentais a conhecer melhor esta área.

5.2.3.2 Desde 1993 que é membro executivo do Ramo Regional da Ásia Leste do Conselho Internacional dos Arquivos. Serão organizados, em finais do corrente ano, a Reunião Executiva e o Congresso do Ramo Regional da Ásia Leste deste Conselho, introduzindo, em Macau, novas tendências no desenvolvimento profissional na área dos arquivos.

5.2.4 Formação de Jovens Embaixadores do Património Cultural de Macau

O Curso de Formação dos “Jovens Embaixadores” do Património Cultural de Macau da segunda e terceira fase do Projecto de Divulgação do Património Cultural de Macau tiveram a sua conclusão em Maio último, com uma cerimónia de entrega de certificados. Este projecto pluri-anual, durou 10 meses, tendo sido atribuídos certificados a 58 alunos vindos de 3 estabelecimentos de ensino superior e de 20 escolas secundárias. Estes jovens efectuaram várias visitas guiadas aos monumentos de Macau, acompanhando mais de 1.400 alunos e professores com a finalidade de difundir o património cultural. O Instituto Cultural organizou uma viagem de

estudo, em finais de Junho, aos monumentos da Província de Cantão para os Jovens Embaixadores do Património de Macau. De entre este grupo, foram seleccionados 10 finalistas para representar e promover Macau, numa visita efectuada ao Japão em finais de Julho.

5.2.5 Exposição sobre o Património Architectónico de Macau

A “Exposição sobre o Património Architectónico de Macau”, realizada em várias escolas secundárias locais, apresentou com descrições e imagens, 128 locais e edifícios de interesse patrimonial da cidade. Paralelamente, foram realizados vários seminários, conferências e actividades recreativas para promover o património cultural e os pontos turísticos de Macau. O Concurso Literário sobre o Património Cultural de Macau e o Concurso Fotográfico, ambos realizados no âmbito do Projecto de Divulgação do Património Cultural de Macau, tiveram resultados bastante positivos, com a contribuição de muitas obras extraordinárias. Isto não só enaltece o nosso património cultural, como aprofunda os conhecimentos das camadas jovens sobre a história e a cultura de Macau através de um processo de criação e participação.

5.2.6 Reforço na Promoção do Conhecimento do Desenvolvimento da Cidade

5.2.6.1 O Museu é um local importante para a conservação, estudo, ensino e divulgação da história e cultura de Macau. O Museu de Macau situado na Fortaleza de Monte ocupa o melhor espaço e possui o melhor ambiente. Este ano, o reforço efectuado nas suas actividades foi muito bem acolhido pelo público, aumentando assim o número dos visitantes.

A 18 e 19 de Maio, dias dedicados à celebração do Dia Internacional dos Museus, mais de trinta mil pessoas participaram nas actividades organizadas por nove museus da cidade. O Museu de Macau teve 10.347 visitantes, o que representa um terço do número total dos participantes destas actividades. Além disso, as exposições “Macau durante a

Guerra de Resistência à Agressão Japonesa" e "Caligrafia e Pinturas Chinesa da Colecção do Museu de Macau" obtiveram igualmente críticas muito favoráveis.

5.2.6.2 O Museu de Macau tem procurado activamente, entre coleccionadores sociais, os objectos e peças de valor histórico e cultural, para aumentar o seu espólio, sendo alguns comprados e outros depositados ou doados. Desde o Dia 1 de Janeiro até ao fim de Maio, o espólio do Museu regista 4.184 peças/séries, tendo 94 delas dado entrada este ano.

5.2.7 Investigação Científica, Publicações e Edições

O Instituto Cultural continua a apoiar os académicos locais e estrangeiros para que efectuem investigações profundas e amplas sobre a sociedade de Macau, mediante a atribuição de bolsas de investigação, a concessão de subsídios pontuais e a publicação de trabalhos de investigação.

Este ano foi designado pelas Nações Unidas como o Ano do Património. O Instituto Cultural aproveitou o ensejo para organizar a Conferência Internacional "A Conservação do Património Urbano: Uma Visão de Macau", convidando profissionais experientes e outros especialistas, chineses e estrangeiros, que trabalham na área do património cultural e sua conservação para virem a Macau partilhar as suas experiências e ideias. É de esperar que a conferência ajude de alguma forma o governo da RAEM na procura de estratégias de conservação do património urbano e cultural e permita o aparecimento de projectos exequíveis e visionários para o futuro. Espera-se que possa ser extraído material de referência a partir das suas experiências e visões na concepção e formulação de planos e estratégias.

Em Novembro, realizar-se-á, ainda, o "IV Festival de Teatro Chinês", com vista a promover acções e intercâmbio cultural na área teatral entre o Interior do País, Hong Kong, Macau, Taiwan e a diáspora chinesa.

Prossegue-se este ano com a publicação da Revista de Cultura em chinês e línguas estrangeiras, trabalhos académicos, actas de seminários e

obras traduzidas. O Simpósio dos Autores da Revista de Cultura de Pequim foi realizado durante a Feira de Livros de Pequim; muitas foram as sugestões recolhidas junto dos especialistas e académicos, aumentando assim o nível académico de Macau e a influência desta Revista. A ocasião foi ainda aproveitada para difundir informação sobre a longa história e a cultura de Macau.

6 No âmbito do Desporto

6.1 Desenvolvimento desportivo

6.1.1 Desporto de Alta Competição

Na promoção do desporto de alta competição, as associações desportivas foram apoiadas, de forma activa, no enquadramento do programa de treinos das respectivas selecções e na detecção e selecção de atletas de alta competição em modalidades de experimentação como o atletismo, o *wushu* ou o badminton, entre outras.

Tal apoio concretizou-se financeiramente, através de subsídios atribuídos às diversas associações desportivas de Macau, até Outubro do presente ano, no valor de MOP\$766 600,00 para as selecções e treinadores e no valor de MOP\$188 320,00 para a realização de actividades e acções de formação.

Concretizou-se ainda, através de forte estímulo, a participação dos nossos atletas em actividades locais e internacionais e o recurso a meios científico-desportivos do Centro de Medicina Desportiva nos métodos de planeamento, treino e formação dos atletas que representam a RAEM.

6.1.2 Associativismo Desportivo

Na execução da política de desenvolvimento do desporto associativo, o Instituto do Desporto apoiou, directa ou indirectamente, 179 eventos desportivos organizados em Macau e a participação das associações desportivas em 115 competições internacionais, em campeonatos asiáticos e

em competições regionais. Os subsídios atribuídos pelo Fundo de Desenvolvimento Desportivo às associações desportivas atingiram um total de MOP\$ 19.297. 414,71.

6.1.3 Desporto para Todos

O número de actividades realizadas no âmbito do Desporto para Todos tem vindo a aumentar, sendo que o número de participantes foi de 156 330, até Outubro. Destacam-se as actividades do “Dia do Desporto para Todos”, o “Torneio Júnior de Andebol, Futebol e Voleibol de Praia”, o “Dia do Atletismo – Comemoração do 90º Aniversário da IAAF”, a “Actividade de Marcha do ‘Dia Mundial Sem Tabaco’” e o “Dia Internacional de Desafio”.

Ainda no âmbito da generalização popular da prática desportiva e descoberta de novos talentos jovens, nas Actividades de Férias, organizadas todos os anos conjuntamente com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, registou-se, este ano, a inscrição de mais de 17,000 jovens, distribuídos por 57 modalidades diferentes e com o apoio de 396 monitores e adjuntos.

A conclusão das obras no Canal Pluvial junto ao campo de relva sintética do Estádio de Macau, além de permitir a criação de mais um espaço físico de lazer para a prática desportiva, aumenta em 23% a área total de espaços verdes disponíveis para utilização por praticantes desportivos.

6.1.4 Formação

O Instituto do Desporto investiu fortemente na formação dos agentes desportivos locais, apoiando, através de meios financeiros e logísticos, directamente ou por intermédio de associações desportivas, a realização de 90 acções locais e internacionais de formação com 1.533 participantes.

O Comité Organizador dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental estabeleceu, em conjunto com algumas associações desportivas locais, um plano de formação de juizes e de pessoal indispensável à organização de eventos desportivos internacionais, com especial incidência nos recursos humanos do Comité

Organizador dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental e das associações desportivas locais, tendo sido realizadas, até Outubro, 30 acções de formação de 1.741 juizes.

6.1.5 Participações em provas internacionais fora de Macau

O Instituto do Desporto e o Comité Organizador dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental concederam apoio técnico, logístico e financeiro às associações e representações da Região na sua participação em eventos desportivos internacionais, registando-se a representação da RAEM em 75 provas internacionais fora de Macau.

Destaca-se o apoio à representação de Macau nos 14.^{os} Jogos Asiáticos em Busan, na Coreia do Sul, entre 29 de Setembro e 14 de Outubro, que competiu em 15 modalidades desportivas.

6.2 Medicina desportiva

O Centro de Medicina Desportiva aumentou o número e a qualidade dos seus serviços médico-desportivos, tendo registado 11.839 consultas a 1.668 cidadãos e atletas até ao mês de Outubro.

Ultimaram-se os trabalhos preliminares dos estudos científico-desportivos com vista à execução do plano que preste à população as informações sobre a sua condição física e actividades desportivas adequadas.

Pondo ao serviço da população e da comunidade científica os seus conhecimentos e os méritos e benefícios da medicina desportiva, o Centro de Medicina Desportiva organizou palestras e publicou panfletos.

6.3 Infra-estruturas desportivas

6.3.1 Obras e gestão das infra-estruturas desportivas

Foi promovida, de forma activa, a construção e a renovação das infra-

estruturas desportivas de modo a cumprir os padrões e exigências internacionais, nomeadamente a remodelação do Estádio de Macau, a construção dos Pavilhões Polidesportivos do Instituto Politécnico de Macau e da Escola Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, do *Macau Dome* e da Carreira de Tiro.

As obras do Canal Pluvial da Taipa junto ao Estádio de Macau foram concluídas e as da Piscina Olímpica de Macau ultimar-se-ão ainda durante o corrente ano.

Reflexo da qualidade e melhoria na gestão das instalações desportivas afectas ao ID, é o facto das mesmas terem registado uma utilização por 1.981.371 utentes até Outubro, o que constitui um aumento de 4,3% quando comparado com o mesmo período do ano transacto.

6.3.2 Tecnologias de Informação

Estabeleceu-se um grupo de trabalho composto por elementos do Comité Organizador dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental e do Instituto do Desporto a quem caberá elaborar um plano global de tecnologia de informação no âmbito da gestão desportiva e da organização de eventos desportivos.

Está em fase de conclusão um plano de informatização dos Pavilhões Polidesportivos do Instituto Politécnico de Macau e da Escola Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung e do Macau Dome.

6.4 Internacionalização do desporto da RAEM

Além do apoio à organização e participação em grandes eventos desportivos internacionais, a internacionalização do desporto da Região foi processada através do contacto com 33 Federações Internacionais e Asiáticas, 6 Países-Membros do Comité Olímpico Internacional, com o *Olympic Council of Asia*, com a *East Asian Games Association*, com 10 Comitês Olímpicos nacionais e ainda com 59 individualidades de diversos organismos desportivos internacionais. Estes contactos visam alcançar a almejada adesão ao Comité Olímpico Internacional.

Concretizou-se o estágio da selecção portuguesa de futebol e o jogo internacional entre essa selecção e a selecção chinesa, o que projectou a imagem de Macau como um local privilegiado para a prática desportiva e realização de estágios internacionais, dinamizando a economia, o turismo e o desporto local.

6.5 Desenvolvimento do turismo por via do desporto

O Instituto do Desporto e o Comité Organizador dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental, com o apoio de outras entidades, continuaram a concretizar a política do Desporto-Turismo, organizando grandes eventos desportivos internacionais, que contaram com um número total de 67.066 espectadores e 13.398 participantes.

De entre as iniciativas realizadas destaca-se o estágio da Selecção Portuguesa de Futebol e a Taça Macau Philips: China vs Portugal, que constituíram um excelente meio de divulgação internacional, de Macau, do seu turismo e desporto.

6.6 Promoção dos 4.os Jogos da Ásia Oriental

Para promoção dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental e do Desporto de Macau, desenvolveram-se várias actividades promocionais, destacando-se o lançamento local do material de leitura infantil, fomentando e divulgando os 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental e os valores do olimpismo junto dos Jovens.

6.7 Procura de parceiros de cooperação

Por forma a assegurar os recursos humanos e materiais necessários à concretização dos trabalhos projectados pelo Comité Organizador dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental, está em desenvolvimento uma parceria com a *China Sports Industry, Co. Ltd.*, empresa experiente na organização e gestão de eventos desportivos internacionais, não só na área de *marketing*, mas também nas áreas de cerimónias de abertura e encerramento, formação, competição, bilheteira, infra-estruturas desportivas, *Media*, imagem e promoção.

Este acordo permitirá a obtenção de mais receitas e a obtenção de apoio e assessoria em determinadas áreas específicas, aproveitando, em especial, o facto de Macau poder servir de janela virada para o exterior dos Jogos Olímpicos de Pequim.

Parte II

Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2003

1. No âmbito de Saúde

A promoção das actividades relativas à educação para a saúde, ao reforço da concepção da prevenção de doenças e a divulgação do modo de vida saudável são as tarefas prioritárias deste novo ano financeiro. Em simultâneo, continuar-se-á a encorajar e a promover a investigação científica e o desenvolvimento da área de saúde para elevar o nível de qualidade dos serviços prestados, prosseguindo a política de “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção” assente num esforço solidário de todos os serviços.

Nestes termos, no ano 2003, serão reforçados os cuidados de saúde primários e as actividades comunitárias, com o intuito de consolidar o conceito “privilegiar a prevenção” procurando que esta mensagem chegue a todas as famílias, promovendo desta forma um modo de vida saudável, eliminando os factores de risco à saúde resultantes do meio ambiente, da economia, da sociedade e seus comportamentos. Serão desenvolvidos esforços para melhoramento das condições de saúde em correspondência com as necessidades dos cidadãos, racionalizando o uso dos recursos financeiros no sentido de que toda a sociedade se desenvolva de maneira mais saudável.

No caminho da reforma do sistema da saúde, para além dos esforços envidados pelo Conselho Consultivo da Reforma da Saúde, serão tidas em conta as opiniões dos profissionais, cidadãos e personalidades das diversas camadas sociais, no sentido de juntar a sabedoria das massas e absorver todas as ideias úteis destinadas à criação dum sistema de saúde mais adequado às necessidades de Macau.

1.1 Aperfeiçoamento das Infra-estruturas

A fim de permitir às entidades de saúde uma maior modernização, maior internacionalização e melhor correspondência com a realidade de Macau e

com o nível das regiões mais avançadas conforme definido pela Organização Mundial de Saúde, no seu funcionamento, torna-se necessário avançar na optimização das instalações e equipamentos existentes, no sentido de beneficiar o funcionamento global do sistema.

- 1.1.1 Planear a construção do edifício Sede da Administração dos Serviços de Saúde;
- 1.1.2 Continuar a aperfeiçoar as diversas instalações modernas existentes no CHCSJ, nomeadamente a ampliação e a beneficiação das instalações dos serviços de acção médica e das unidades de urgência;
- 1.1.3 Concluir a obra da Unidade de Internamento do Serviço de Psiquiatria na Taipa, incluindo a zona destinada à psiquiatria forense;
- 1.1.4 Aperfeiçoar as instalações do Centro de Prevenção e Controlo de Doenças no sentido de dar apoio às entidades que prestam cuidados de saúde em toda a RAEM ao nível da prevenção, da terapêutica e do controlo de doenças, bem como prestar outros serviços necessários, nomeadamente laboratoriais e de informação;
- 1.1.5 Concretizar os trabalhos relativos à construção do novo Centro de Saúde da Areia Preta.

1.2 Optimização do Sistema e do Funcionamento

A prestação de cuidados de saúde de qualidade assenta em grande medida na eficácia do sistema de funcionamento, razão pela qual, os serviços de saúde oferecerão prioritariamente condições favoráveis para a sua optimização, na expectativa de que este, quando atingir um elevado nível internacional, se revista de características próprias, estabelecendo-se desta forma um sistema de saúde que possa satisfazer as necessidades de Macau.

- 1.2.1 Dar correspondência às políticas definidas pela Organização Mundial de Saúde e responder às metas estratégicas mundiais relativas à saúde pública e à prevenção de doenças;
- 1.2.2 Recolher opiniões relativas às políticas de cuidados de saúde correspondentes ao regime jurídico, económico, social e de cultura de vida de Macau, através do Conselho Consultivo de Reforma do Sistema de Saúde de Macau e das suas três equipas de trabalho : Equipa de Trabalho Responsável pelas Organizações de Saúde Não-Governamentais, Equipa de Trabalho Responsável pela Consulta Jurídica e Equipa de Trabalho Responsável pela Avaliação do Regime Financeiro das Actividades de Saúde Públicas;
- 1.2.3 Concretizar os trabalhos de aperfeiçoamento da legislação na área da saúde;
- 1.2.4 Promover activamente a modernização administrativa preconizada pela Administração, servindo toda a população de Macau em cumprimento do conceito do serviço de cuidados de saúde de “considerar os utentes como centro de atenção”. Adoptar padrões internacionais de funcionamento em cada área, para que a qualidade e a rentabilidade dos trabalhos possam ser melhoradas significativamente.
 - 1.2.4.1 O CHCSJ está a estudar a viabilidade da introdução do Programa Internacional de Avaliação de Qualidade dos Cuidados de Saúde, que pode ser aplicado para apreciar e avaliar a qualidade de várias áreas, tais como da administração hospitalar, do serviço de enfermagem, dos equipamentos médicos, das medidas de segurança e da gestão de qualidade, e que pode definir os padrões de qualidade de certo nível;
 - 1.2.4.2 Promover progressivamente a gestão pelo ISO9000 do Sistema de Qualidade, em conjunto com a gestão de risco,

no sentido de assegurar a prestação de cuidados de saúde com eficácia, celeridade e segurança;

1.2.4.3 Reforçar progressivamente a gestão do controlo de qualidade de análises laboratoriais, a fim de que, com base nas exigências do ISO9001 e ISO9002, se obtenha a Certificação Internacional ISO/IEC17025 para laboratórios com o objectivo de adquirir as capacidades técnicas dos laboratórios com função de calibração e ensaio;

1.2.5 Garantir o pleno funcionamento do mecanismo de tratamento de queixas existente e do “Centro de Avaliação das Queixas Relativas a Actividades de Prestação de Cuidados de Saúde”, no sentido de assegurar os direitos e as obrigações quer do prestador de cuidados de saúde quer do utente;

1.2.6 Prestar serviços com precisão e eficiência através da informatização dos sistemas laboratorial, de diagnóstico e terapêutico.

1.2.7 Desenvolver ainda mais as acções integradas na Carta de Qualidade, avançando a passos largos no caminho de uma cultura de serviço de qualidade.

1.3 Reforço dos Intercâmbios e da Formação

Ao longo dos anos, os Serviços de Saúde têm considerado os seus recursos humanos como um dos seus recursos mais valiosos. Ao equilibrar as condições indispensáveis para o seu desenvolvimento em diversos aspectos, procuram promover, ininterruptamente, intercâmbios e comunicações, entre os trabalhadores de todas as categorias e os demais profissionais do sector, proporcionando-lhes formação adequada e oportuna com vista a satisfazer as crescentes exigências da sociedade.

1.3.1 Incentivar os trabalhadores de todas as categorias para participarem em conferências científicas organizadas pelas

diversas regiões ou sectores profissionais, de modo a enriquecer os seus conhecimentos e as experiências profissionais;

- 1.3.2 Organizar em Macau reuniões científicas de saúde, de nível regional e internacional, motivando a participação activa dos profissionais médicos locais, a fim de elevar a posição regional e internacional do sistema de saúde de Macau;
- 1.3.3 Definir acções formativas apropriadas às respectivas áreas, em cumprimento da reforma nas áreas administrativa e de cuidados de saúde, no sentido de melhorar ainda mais a sua eficiência e a sua rentabilidade;
- 1.3.4 Desenvolver actividades de formação dos internatos gerais e internatos complementares, em particular, os da área de medicina familiar;
- 1.3.5 Colaborar com outras regiões e países na formação dos profissionais locais, e recrutar, no exterior, médicos especialistas altamente qualificados para servirem a população de Macau e apoiarem a formação do pessoal médico do sector público;
- 1.3.6 Esforçar-se pela prestação oportuna e adequada de actividades formativas e informativas, na área da saúde, às entidades de saúde não-governamentais, no sentido de promover o seu auto-aperfeiçoamento e o seu desenvolvimento .

1.4 Promoção do Desenvolvimento das Actividades de Saúde

As actividades do sistema de saúde de Macau, para além de terem sido apoiadas pelo Governo da RAEM, têm igualmente dependido, em grande medida, da acção desenvolvida pelas instituições populares e entidades privadas do sector. A fim de possibilitar o desenvolvimento racional de todas as sinergias existentes, a Direcção dos Serviços de Saúde adopta o princípio

do desenvolvimento simultâneo e paralelo das entidades públicas e privadas, procurando que todas as entidades dentro do sistema de saúde de Macau possam satisfazer as necessidades da sociedade e, continuando, por um lado, a prestar apoio financeiro às instituições, associações e entidades de saúde locais, concretizando em pleno as políticas de saúde previamente definidas e, por outro, a supervisionar o seu funcionamento para garantir uma aplicação razoável dos limitados recursos financeiros.

1.5 Elevação do Nível de Qualidade dos Cuidados de Saúde de Especialidade

Com o objectivo de elevar progressivamente o nível de qualidade dos cuidados de saúde de especialidade, serão implementadas medidas de melhoramento, regulamentando de certo modo o funcionamento dos serviços prestados, de modo a que a qualidade dos mesmos seja assegurada.

- 1.5.1 Continuar a aperfeiçoar os regulamentos internos, sobretudo, os dos serviços de especialidade, actualizando os guias e padrões das técnicas e dos trabalhos administrativos e clínicos em correspondência com o desenvolvimento da especialidade de enfermagem;
- 1.5.2 Reforçar a cooperação do CHCSJ com outras entidades de saúde locais, nos âmbitos da formação profissional e da investigação científica.

1.6 Reforço das Acções no Âmbito da Saúde Pública

Para além do reforço da prestação de cuidados de saúde de especialidade, os Serviços de Saúde consideram o desenvolvimento da ciência de medicina profilática como uma das acções mais prementes, tendo como referências a política de desenvolvimento da OMS e o modo de vida das sociedades modernas. Procurar-se-á desenvolver medidas preventivas na vida quotidiana dos cidadãos através do desenvolvimento planificado de actividades destinadas à promoção da saúde e à prevenção das doenças, tendo como objectivo que toda a população goze uma vida saudável.

- 1.6.1 Cumprir a opção estratégica do “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, continuando prioritariamente a assegurar e mesmo a reforçar, as acções de prevenção e controlo de doenças, conforme a situação de desenvolvimento epidemiológico e a evolução da reforma do sistema de saúde;
- 1.6.2 Continuar a desenvolver as actividades laboratoriais relativas à saúde pública, reforçando a capacidade destes serviços paramédicos, que gozam já, de um assinalável nível profissional;
- 1.6.3 Continuar a investigação e o estudo relativos à higiene alimentar e ambiental e à vigilância epidemiológica na RAEM, criando um ambiente de vida saudável e seguro;
- 1.6.4 Registrar, procurar e avaliar os factores prejudiciais à saúde e manter o empenho em ajudar a comunidade na sua prevenção;
- 1.6.5 Reduzir a incidência e a oportunidade epidémicas das doenças através de medidas preventivas dinâmicas, nomeadamente, das declarações obrigatória e voluntária de doenças, tais como a febre de dengue, tuberculose, hepatite, cólera, ou a doença de mãos, pé e boca. Reforçar as medidas preventivas e de controlo da SIDA e das doenças sexualmente transmissíveis para efeito de controlo eficaz da sua propagação;
- 1.6.6 Intensificar a vigilância do consumo do tabaco.

1.7 Optimização dos Trabalhos de Saúde Comunitária

Sendo a optimização do serviço de cuidados de saúde primários um elo importante para a protecção da saúde dos cidadãos, serão criadas condições para que todos os elementos da comunidade possam gozar de um serviço cada vez mais aperfeiçoado, através da promoção da saúde e da educação para a saúde, concretizando, desta forma, a meta da vida saudável para

todos.

- 1.7.1 Controlar os principais problemas de saúde da comunidade e satisfazer as suas necessidades, mediante a promoção da educação para a saúde e o reforço das actividades relativas aos cuidados primários de saúde, incluindo a saúde infantil, saúde escolar, saúde oral, saúde pré-natal e puerperal, saúde adulta, saúde idosa, prevenção e tratamento da tuberculose e das doenças sexualmente transmissíveis e controlo do consumo de tabaco, elevando o nível de saúde da toda a comunidade;
- 1.7.2 Promover a participação comunitária, desenvolver em pleno a função dos Conselhos Comunitários de Saúde, intensificar a colaboração com as entidades comunitárias e organizações populares e realizar periodicamente inquéritos destinados à recolha de opiniões dos utentes;
- 1.7.3 Adoptar modos de gestão moderna e melhorar a gestão dos Centros de Saúde, incluindo o aprofundamento da gestão por objectivos e do regime de responsabilidade, o melhoramento das garantias de qualidade e o aperfeiçoamento do sistema informático de gestão de dados e recursos clínicos;
- 1.7.4 Reforçar a educação e a promoção para a saúde no sentido de reduzir a incidência e a possibilidade de surtos epidémicos;
- 1.7.5 Promover o pleno desenvolvimento das ciências de medicina familiar.

1.8 Intensificação da Farmacovigilância

Controlar rigorosamente a importação e a exportação de produtos farmacêuticos, bem como a sua qualidade e comercialização para assegurar uma utilização de medicamentos válidos e promover a administração racional de medicamentos, bem como evitar o consumo abusivo dos mesmos.

- 1.8.1 Intensificar o ensino e a divulgação dos conhecimentos sobre medicamentos e prestar formação aos farmacêuticos;
- 1.8.2 Assegurar um sistema de qualidade e segurança de medicamentos;
- 1.8.3 Aprofundar os diplomas legislativos relativos à administração de medicamentos tradicionais chineses.

2. No Âmbito da Educação

2.1 Ensino Superior

Para o ano 2003, na área do ensino superior, continuaremos a apoiar o seu desenvolvimento diversificado. A fim de responder às estratégias gerais da acção governativa do Governo da RAEM, será revista a legislação do ensino superior, visando o melhoramento do respectivo sistema de ensino. Apoiar-se-á a revisão dos estatutos das instituições de ensino superior, envidando esforços no sentido de promover o seu desenvolvimento científico, garantir a liberdade académica e reforçar a sua autonomia. O ambiente para o exercício das actividades de ensino será melhorado, bem como as condições pedagógicas. As instituições de ensino superior serão apoiadas quanto à elevação da qualidade de ensino e ao recrutamento de docentes qualificados. Serão dados incentivos aos estabelecimentos de ensino superior no âmbito da investigação tecnológica e para a criação de cursos que satisfaçam as necessidades locais. Promover-se-á a articulação entre as instituições de ensino superior, às quais será dado um grande apoio para que possam melhorar as suas instalações e colaborar com as entidades sociais. Apoiar-se-á a admissão de alunos provenientes de diferentes contextos culturais, assim como o desenvolvimento do plano de intercâmbio estudantil. Os alunos serão encorajados a participar em diversas actividades. De igual modo, será alargado o âmbito dos serviços de orientação para o prosseguimento de estudos.

2.1.1 Elevação da qualidade do ensino e da investigação e preparação de melhores alunos

De modo a elevar a qualidade pedagógica das instituições de ensino superior local será fortemente apoiado o aperfeiçoamento das suas estruturas orgânicas e dos seus regimes. Nos estabelecimentos educativos estimular-se-á a adopção de medidas para melhorar a qualidade de ensino. O Governo da RAEM, através do alargamento do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior, intensificará o acompanhamento ao funcionamento das instituições de ensino superior e dos seus cursos.

As instituições de ensino superior empenhar-se-ão em melhorar a qualidade dos estudantes, mas também em aumentar devidamente o número de cursos e de estudantes admitidos. O critério de admissão tornar-se-á mais exigente por forma a garantir a qualidade dos candidatos admitidos. A par do empenho na elevação do nível de aprendizagem dos alunos, será simultaneamente dada mais atenção à preparação dos alunos que revelem boa personalidade. As habilitações linguísticas dos alunos serão intensificadas no sentido de fazer face às políticas de turismo e de economia do Governo da RAEM, para além de aumentar as capacidades de aprendizagem e competitividade dos mesmos.

Além disso, as instituições de ensino superior serão incentivadas a recrutar bons alunos com diferentes proveniências, de acordo com uma proporção considerada adequada. Deste modo, alunos provenientes de diferentes contextos culturais poderão estudar em conjunto e alargar a sua visão, por um lado, e beneficiar de um intercâmbio cultural e académico, por outro.

Apoiaremos as escolas superiores por forma a que estas continuem a recrutar docentes qualificados para exercer funções em Macau, sobretudo académicos de prestígio internacional, com mérito e vasta experiência de ensino comprovados. O corpo docente será incentivado a prosseguir a sua reciclagem, e, de igual modo, a investigação científica e tecnológica será apoiada.

Fomentar-se-á o desenvolvimento das actividades de investigação tecnológica, aumentando os respectivos recursos das instituições de ensino

superior, as quais deverão empenhar-se em assegurar a qualidade dos projectos de investigação científica, reforçando a sua gestão. A UM aprofundará os diversos projectos de investigação científica, criando um sistema de apoio nesta área, para acompanhar os respectivos projectos no que respeita à formulação de pedidos, atribuição de verbas, relatório de resultados, patente de propriedade intelectual e abate de despesas, entre outras matérias.

De acordo com o princípio de servir Macau, alcançando êxitos no âmbito da investigação científica, o IPM elaborará o regulamento para a gestão de investigação científica destinado a normalizar os critérios de concessão de subsídios e os de avaliação dos resultados de projectos de investigação científica. De entre os projectos já apresentados predominam o Estudo sobre a Elevação da Competitividade dos Sectores industrial e Comercial de Macau e a sua Adequação à Política Económica e o Estudo sobre a Situação Actual do Mercado do Desporto e do Turismo de Macau e o seu Modelo de Desenvolvimento. Serão organizadas conferências científicas de grande envergadura, relacionadas com as áreas das culturas chinesa e ocidental, desporto, comércio, artes e educação de cuidados de saúde e de enfermagem.

O IFT desenvolverá a investigação turística de acordo com as exigências estipuladas na Certificação TED-QUAL (*Tourism Education Quality*).

2.1.2 Reforço da formação linguística e preparação para a criação de cursos típicos

A fim de consolidar a posição de Macau como cidade internacional e por forma a articular activamente o desenvolvimento do turismo, as instituições de ensino superior darão uma especial atenção à formação linguística.

Com a criação do Centro de Língua Inglesa e do Centro de Escrita em Língua Inglesa, a UM coordenará e conceberá cursos de inglês de nível internacional, bem como reforçará a capacidade de expressão em inglês dos alunos.

O IPM, em cooperação com uma instituição educativa da Inglaterra, instalará um Centro de Formação da Língua Inglesa e, tendo em vista elevar o nível do inglês dos trabalhadores das entidades privadas e públicas locais, empenhar-se-á na organização das Provas de Avaliação 'IELTS'. Além disso, o IPM estabelecerá conjuntamente com uma instituição da Inglaterra, o Centro "Pitman" que concede a certificação e reconhece os cursos de comércio e de inglês. Com vista a formar quadros altamente qualificados em tradução e interpretação, o IPM enviará os seus melhores alunos para frequência, em Pequim, do curso de Tradução Chinês-Inglês ministrado pela *Beijing Foreign Languages University*.

O IFT, por seu turno, com o objectivo de se adaptar ao desenvolvimento do turismo, continuará a ministrar cursos de formação em Inglês. Atendendo às necessidades dos serviços especiais do sector, o IFT proporcionará diferentes níveis de formação profissional em inglês.

A UM planeará a criação de um Centro de Avaliação de Mandarim que terá como principais destinatários os seus docentes e alunos, através do acordo celebrado com o Centro de Formação e Avaliação de Mandarim do Conselho de Línguas Nacional, a fim de reforçar a formação na área da língua chinesa

o IPM continuará a leccionar cursos de Mandarim, de Divulgação de Língua Chinesa e de Redacção dos Documentos Oficiais em Chinês, oferecendo a todos os sectores provas de avaliação do nível de Mandarim.

Paralelamente, e com vista a transformar, de uma forma activa, Macau num centro de formação de Português na Região Ásia-Pacífica, a UM continuará a promover os estudos de língua e cultura portuguesas, bem como a ministrar os respectivos cursos de Verão.

E IPM continuará a reforçar o ensino do português, convidando docentes altamente qualificados da Universidade de Lisboa, a partir do próximo ano lectivo, para trabalharem no IPM, de modo a garantir uma elevação da qualidade do ensino da língua portuguesa. Está ainda prevista a

criação do Centro de Avaliação dos Níveis de Português no IPM, a fim de otimizar a qualidade dos alunos dos respectivos cursos.

A UM desenvolverá os cursos de Medicina Tradicional Chinesa, de Medicamentos Chineses e de Psicologia, criando cursos com combinações livres de formação principal (Maior) com formação complementar (Menor), e preparará a organização de cursos de formação ou cursos conducentes à obtenção de graus académicos, relacionados com o sector de diversões e de jogo.

O IPM planeia criar um curso de pós-graduação em Gestão de Logística e um curso conducente à obtenção de um diploma em Prestação de Serviços de Acção Social.

Todas as instituições de ensino superior leccionarão novos cursos que se adaptam ao desenvolvimento da Região, tendo em conta as suas finalidades e condições.

2.1.3 Aperfeiçoamento da formação profissional e incentivo à aprendizagem contínua

A aprendizagem contínua será promovida em todos os estabelecimentos de ensino superior para melhorar o nível cultural e técnico da população. A UM planeia a criação da Faculdade de Educação Contínua, destinada a disponibilizar, de melhor forma possível, os cursos adequados nesta área. O IPM criará, de forma sistematizada, cursos conducentes à elevação cultural e técnica dos seus formandos, intensificará a formação dos trabalhadores do sector de jogo e envidará esforços para que os formandos dos cursos de línguas ou informática ministrados pelo Centro de Formação Profissional e Técnica possam inscrever-se em exames internacionais. O IPM colaborará, ainda, com a Associação de Construtores, ministrando cursos de Gerência de Projectos de Construção Civil e de Gerência de Decoração. O IFT continuará a leccionar cursos de formação para os trabalhadores do sector de turismo, para além dos cursos técnico-profissionais de Línguas, Guia Turístico e Culinária.

As três instituições de ensino superior público de Macau prosseguirão os cursos de formação técnico-profissional, cuja natureza prática e adaptação às necessidades da sociedade serão devidamente consideradas. As instituições de ensino superior desenvolverão os seus respectivos departamentos de formação, ministrando cursos diversificados e incentivando os cidadãos a participarem na formação contínua, de forma a elevar o nível cultural e o nível dos seus conhecimentos.

2.1.4 Promoção de serviços de apoio no acesso ao ensino superior e organização das actividades inter-universitárias

O Governo da RAEM continuará a apoiar as instituições de ensino superior na acção de recrutamento de alunos no exterior. Para incentivar o intercâmbio e a cooperação entre os estudantes das referidas instituições e a sua participação nos serviços sociais, serão fortemente promovidas, no próximo ano, actividades inter-universitárias. A par disso, serão fortalecidos, progressivamente, os serviços de acompanhamento para o acesso ao ensino superior, reforçando a comunicação e cooperação com os centros de serviço comunitários, com vista a alargar o seu âmbito. Será incrementado o conteúdo da informação relativamente ao acesso ao ensino superior, promovendo a respectiva divulgação. O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior concretizará os respectivos trabalhos, coordenando os trabalhos de recrutamento de estudantes pelas instituições de ensino superior locais no Interior da China, organizando actividades inter-universitárias e elevando a qualidade dos serviços de orientação para o acesso ao ensino superior.

2.1.5 Revisão dos diplomas legais do ensino superior e melhoramento dos estatutos das instituições de ensino superior

Com o intuito de fazer face à evolução social local, bem como de promover a difusão e inovação científico-cultural com vista à garantia da liberdade académica e ao reforço da autonomia das instituições de ensino superior, o Governo da RAEM, procederá à revisão da legislação relativa ao ensino superior com base nas experiências colhidas na aplicação dos

respectivos diplomas legais, cujos trabalhos da revisão serão coordenados e acompanhados pelo Gabinete de Apoio ao Ensino Superior .

O Governo da RAEM apoiará todas as instituições de ensino superior público no processo de revisão dos seus estatutos, por forma a contribuir para o desenvolvimento do ensino superior de Macau. Um Grupo de Trabalho da UM iniciará, em breve, os trabalhos de Revisão dos Estatutos, enquanto o IPM e o IFT procederão também à revisão dos seus estatutos consoante a evolução da sua própria situação.

2.1.6 Optimização das instalações pedagógicas e desenvolvimento do “E-campus”

As instituições de ensino superior melhorarão as suas instalações do *campus* e aperfeiçoarão os seus equipamentos, procurando otimizar o ambiente de ensino.

Para responder aos desafios do futuro, a UM pretende proceder à construção de novas instalações pedagógicas, dormitórios e centros de formação, de acordo com o projecto de desenvolvimento do “campus”. O IPM também iniciará obras para a construção de um complexo desportivo e de novos edifícios destinados ao ensino, criando condições para que as Escolas Superiores de Educação Física e Desporto e de Artes Visuais possam transferir-se para a Sede do IPM. O IFT irá promover a construção de novos edifícios pedagógicos, alargando as instalações destinadas à realização das aulas práticas dos alunos e, procederá ainda às obras de remodelação das instalações da Pousada de Mong-Há.

Todas estas instituições educativas esforçar-se-ão por melhorar as suas instalações de ensino e aumentar a quantidade de livros das bibliotecas. A UM irá prosseguir um projecto intitulado “Atingir o objectivo na quantidade” por forma a possuir uma biblioteca correspondente aos padrões internacionais, e participar numa rede de cooperação denominada “Ivy Biblioteca ” da “China Cultural”, para além de acelerar o processo de instalação do sistema electrónico da biblioteca.

Serão dados passos importantes no desenvolvimento do projecto de “E-campus” em todas as instituições de ensino superior, a par da melhoria das instalações e da intensificação da formação. A UM dará continuidade à exploração das potencialidades da internet, à educação “*On-line*”, ao funcionamento sem papel nos escritórios e à aplicação do “*Smart Card*”, aumentando o número de computadores portáteis destinados ao ensino e concedendo apoio financeiro aos alunos para comprarem os mesmos. No IPM será montado um laboratório de rede informática. Nas salas de aula serão também montados equipamentos informáticos. De igual modo, o IPM instalará um sistema de gestão de “E-mail” reforçando a formação informática do corpo docente e fomentando o ensino “*On-line*”. No IFT, o ensino electrónico será igualmente implementado.

2.1.7 Reforço dos elos com o exterior e aprofundamento do plano de intercâmbios

As instituições de ensino superior serão estimuladas a estabelecer relações com a sociedade. A UM continuará a prestar à sociedade os serviços de transferência técnica e de consultadoria. O IPM, tendo em conta as necessidades do desenvolvimento económico, empenhar-se-á em aperfeiçoar os seus cursos de formação profissional, dando a sua colaboração na formação dos funcionários públicos e efectuando uma diversidade de estudos e pesquisas sociais. O IFT aumentará, de forma gradual, o número de vagas para a formação, atendendo às necessidades do desenvolvimento do turismo de Macau.

O Governo da RAEM envidará os seus esforços para a promoção da cooperação e intercâmbio entre as instituições de ensino superior locais e as do exterior, divulgando o ensino superior local. As escolas superiores deverão participar activamente na organização das actividades científicas internacionais.

Para o ano de 2003, as instituições de ensino superior da RAEM organizarão, em conjunto, uma sessão a nível internacional intitulada “Encontro Anual da Associação das Universidades da Língua Portuguesa em Macau”, em que participarão os responsáveis e académicos provenientes de

mais de 130 universidades de língua portuguesa da América do Sul, África, Europa e Ásia. Através deste Encontro, será dado mais um passo no estreitamento das relações entre as instituições de ensino superior de Macau e as entidades científicas internacionais.

A UM desenvolverá, de forma contínua, os projectos de cooperação com Universidades de outras regiões, organizando e participando nas conferências científicas internacionais, designadamente na “IX Conferência EPMESC” (*9th International Conference on Enhancement and Promotion of Computational Methods in Engineering and Science*) e na “*International Conference on Herbal Medicine*” (organizada em Macau pela UM e pela Fundação ASEAN). A UM desenvolverá ainda, de forma empenhada, projectos de investigação com outras instituições de estudos científicos. O IPM irá estabelecer elos de cooperação com as escolas superiores do Interior da China, Taiwan, Austrália e Inglaterra, e editar publicações académicas com as respectivas entidades e organizar conferências científicas internacionais. Com vista a manter progressivamente uma estreita ligação com a União Europeia o IFT participará no programa Ásia Link, promovendo tanto no Interior da China como noutras regiões, diversos cursos com tópicos subordinados ao tema do turismo.

Serão dados incentivos às escolas superiores para desenvolverem o plano de intercâmbio dos alunos e dos docentes, com vista à promoção do intercâmbio académico e cultural. A UM prosseguirá o plano de troca de alunos e docentes com universidades espalhadas por todo o mundo, de forma a alargar a visão da educação. O IPM mandará e os seus melhores alunos para estudar em universidades de outras regiões. O IFT, para além de reforçar o relacionamento com diversas escolas estrangeiras, promovendo o plano de intercâmbio entre os seus corpos docentes e os estudantes.

2.2 Ensino não superior

2.2.1 Avaliação do sistema educativo de Macau

O ano 2003 será marcado pela reflexão conjunta entre o Governo, as organizações educativas, os encarregados de educação e personalidades de

diversos sectores sociais, sobre o sistema de educação que se pretende para todos os habitantes de Macau e o seu respectivo desenvolvimento. Reflectirão sobre como formar cidadãos dotados de conhecimentos, independência, criatividade e de boa saúde e conjuntamente com uma visão alargada do Mundo cheios de espírito de união, de ajuda mútua e de patriotismo, capazes de enfrentar todas as adversidades.

Uma vez concluídos os trabalhos da avaliação do sistema educativo, serão promovidas actividades para a sua divulgação, debate e consulta, por forma a recolher o maior número possível de opiniões de todos os sectores e estratos sociais, dando início aos trabalhos de elaboração do projecto legislativo do sistema educativo.

2.2.2 Desenvolvimento da escolaridade obrigatória

Continuar-se-á a aumentar o parque escolar, nomeadamente aquele destinado ao ensino secundário, para que os alunos possam concluir todas as suas etapas. Este aumento traduz-se quer na expansão da capacidade dos equipamentos existentes (ou na sua reconversão) quer, preferencialmente, na construção de novas unidades escolares em terrenos onde seja possível a inclusão de equipamentos desportivos em condições padronizadas de competição, no sentido de otimizar o ambiente para o estudo e crescimento dos alunos. Além disso, devem ser aumentados os recursos financeiros para o apoio aos alunos com dificuldades económicas.

As medidas e acções tendentes a um ensino mais consentâneo às necessidades educativas e emocionais dos alunos continuarão a ser promovidas e apoiadas. Neste contexto, o apoio psico-pedagógico, quer através dos professores, quer através de orientadores próprios, continuará a ser reforçado para além da atribuição de subsídios extraordinários a instituições educativas, ajudando os alunos a vencer as dificuldades na sua aprendizagem e promovendo assim o sucesso escolar.

2.2.3 Consolidação do Ensino Criativo

Com o intuito de desenvolver o ensino criativo e reforçar a autonomia e

capacidade de iniciativa dos alunos, serão desenvolvidos trabalhos de apoio junto do pessoal docente, alunos e encarregados de educação, nomeadamente, cursos de formação para docentes, realização de colóquios, seminários e publicação de material de referência. Procura-se, desta forma, reforçar a consciência da importância da criatividade, proporcionando aos docentes mais conhecimentos e técnicas. Para os alunos, serão reforçadas as respectivas actividades circum-escolares. Para os encarregados de educação serão organizados diversos *workshop's* e seminários temáticos para que eles interiorizem a importância e a necessidade da criatividade, com vista a desenvolver eficazmente a criatividade dos seus filhos.

2.2.4 Desenvolvimento da generalização da educação artística nas escolas

Tendo como objectivos, o desenvolvimento nos alunos da sua capacidade de apreciação artística, a elevação da sua qualidade estética e o estímulo à inteligência, criatividade e potencialidade artísticas, será planeado e desenvolvido, gradualmente, um sistema de educação artística no ensino primário e secundário, incluindo a configuração curricular, a elaboração de material didáctico, a preparação dos docentes e a construção das instalações de educação artística.

A generalização da educação artística, mediante a aprendizagem da apreciação artística, fará com que os alunos sintam a arte e obtenham alegria estética, de modo a reconhecerem o valor das diversas artes, a estimarem o património e as obras artísticas e a elevarem os seus conhecimentos nestas áreas. Incentivaremos os alunos a conhecerem as diferentes culturas, a aumentarem os seus conhecimentos em relação às culturas da Mãe-Pátria e à local, a desenvolverem uma mentalidade de respeito por outras culturas, bem como a elevarem a sua formação humanística.

2.2.5 Formação de docentes, dirigentes e técnicos escolares

Para que os docentes dos diferentes níveis e modalidades de ensino possam aprofundar e diversificar os seus conhecimentos e competências,

serão organizados programas formais e não-formais de formação, por forma a que se possa reforçar as condições de mobilidade.

Com o objectivo de elevar a capacidade dos dirigentes escolares para gestão escolar moderna e autónoma, será implementado um programa de formação, procurando que num período de quatro anos, todos os dirigentes e responsáveis pelos diferentes níveis de ensino regular, tenham frequentado e concluído um curso de gestão escolar.

Cursos de formação e de reciclagem de curta duração serão também realizados para técnicos e outros trabalhadores das escolas a fim de se auto-especializarem e, ao mesmo tempo, melhor se articularem com os trabalhos de desenvolvimento das escolas.

Vai ser estudada a viabilidade de um sistema integral de formação docente contínua e especializada que contemple as necessidades das diferentes escolas e dos docentes.

2.2.6 Desenvolvimento curricular

O processo de globalização económica e a política económica local baseada no sector dos serviços, exigem que o nível da língua inglesa dos alunos seja elevado. Assim, será organizada uma acção de formação e será promovido um trabalho de desenvolvimento curricular, por forma a elevar a capacidade dos alunos na compreensão, oralidade, leitura e escrita da língua inglesa.

Continuarão a organizar-se acções formativas para pessoal docente bem como a promover os trabalhos de desenvolvimento curricular, para que os alunos possam utilizar, com fluência, o mandarim como meio de comunicação.

Para concretizar a implementação do ensino das tecnologias de informação nas instituições educativas, continuará a ser concedido apoio especial destinado à aquisição dos respectivos equipamentos (*hardware*) e programas (*software*), no valor de 14.000.000 Patacas, conforme o plano

deste ano. Um conjunto de indicadores sobre o desenvolvimento das tecnologias de informação será estabelecido, possibilitando a criação de medidas e programas de formação, para que alunos, professores e instituições educativas possam ser adequadamente apoiados, contribuindo desta forma, para o reforço do ensino de tecnologias de informação, do domínio das mesmas, numa perspectiva integrada de aplicação e optimização de recursos informáticos, tendo como objectivo um desenvolvimento mais rápido nesta área.

Os trabalhos de desenvolvimento curricular na disciplina de Matemática bem como na educação pré-escolar vão prosseguir, contando com o apoio da Universidade Normal de Pequim e da Universidade de Macau.

2.2.7 Medidas de apoio global à actividade pedagógicas

Paralelamente aos trabalhos orientados para as componentes e funções específicas do processo ensino/aprendizagem, o Governo pretende, em 2003, estabelecer alguns mecanismos para fomentar em termos globais as actividades pedagógicas:

- 2.2.7.1 Para além do estabelecido no Estatuto das Instituições Educativas Particulares, serão definidos requisitos relativos à criação e funcionamento de instituições educativas, nomeadamente a existência de projecto educativo, de programas curriculares e de um regime de avaliação de desempenho.
- 2.2.7.2 Serão definidas “Normas para a Construção e Equipamento Escolar”, recolhendo pareceres das instituições educativas e dos profissionais envolvidos na construção escolar.
- 2.2.7.3 Estabelecer-se-á um mecanismo de “avaliação escolar global” incidindo sobre os aspectos de gestão administrativa, financeira e pedagógica, do desempenho dos alunos e dos professores, das condições das instalações e equipamentos escolares e da interacção entre as escolas e as

comunidades, devendo esta avaliação fornecer informações suficientes para que os responsáveis pela instituição educativa actuem no sentido do melhoramento do ensino e do seu desenvolvimento, possibilitando, igualmente, ao Governo conhecer a situação real para uma adequada programação dos apoios necessários.

2.2.7.4 Construção de uma página electrónica para a divulgação de produtos informáticos e de comunicação (*software* e *hardware*) com informações sobre preços promocionais. Esta página poderá abranger outro tipo de equipamentos escolares.

2.2.8 Desenvolvimento de educação especial

Vai ser desenvolvida a cooperação com as instituições educativas particulares de ensino regular, através da concessão de subsídios, com o objectivo de promover a inserção de alunos com necessidades educativas especiais, em ambiente escolar regular. Por outro lado, continuarão os trabalhos de cooperação entre organismos públicos e entidades privadas, desenvolvendo apoios para obtenção de empregos e criando condições favoráveis para a integração social e laboral dos alunos da educação especial.

2.2.9 Desenvolvimento de educação ao longo da vida

Com o intuito de assegurar o desenvolvimento, de forma gradual, da educação ao longo da vida em Macau, as autoridades educativas avançarão com algumas medidas incentivadoras e reguladoras dos recursos disponíveis para esta educação, por forma a garantir a sua qualidade. Serão disponibilizados recursos físicos para o estabelecimento de instituições particulares de educação permanente. Ao mesmo tempo, serão regulamentados os trabalhos dos professores e as acções de formação, no sentido de assegurar a qualidade de ensino e de aprendizagem.

2.2.10 Desenvolvimento na área da Juventude

2.2.10.1 A actuação na área da juventude em idade escolar será focalizada, pela sua complementaridade, na acção da família e da escola, por forma a corresponder às necessidades inerentes ao crescimento dos adolescentes. As actividades de ocupação dos tempos livres continuam a ser o meio privilegiado para ajudar à descoberta e à realização pessoal dos jovens. Os centros de juventude, os núcleos e clubes escolares têm um papel primordial na promoção e na realização dessas actividades, pelo que o Governo continuará a proporcionar-lhes apoios financeiros, logísticos e formativos;

2.2.10.2 Vão ser sistematizados os programas existentes, e criados novos, orientados para o desenvolvimento de jovens talentos nos domínios desportivo, artístico, científico e social, para os quais serão reforçados os recursos de formação e programadas acções de intercâmbio e competições no exterior;

2.2.10.3 Será promovida a capacidade de associativismo dos jovens, através da disponibilização de recursos logísticos ou financeiros. A participação em associações permite congrega os jovens e, num ambiente de mútuo apoio e com o acompanhamento de pessoas mais experientes, desenvolver as suas próprias potencialidades e darem o seu contributo activo nos mais variados domínios. Ao mesmo tempo, será estimulado o intercâmbio entre as associações locais e as organizações nacionais e internacionais;

2.2.10.4 O estabelecimento em 2003 de um sistema de indicadores sobre a juventude contribuirá para uma melhor definição das necessidades deste sector social e para uma adequada concessão de apoios.

3. No âmbito da Acção Social

No século XXI, face às grandes transformações que a vida humana está a sofrer, torna-se necessária a actualização constante da acção social, de modo a que os serviços, cada vez mais adequados e variados, possam dar resposta às diferentes necessidades da população. Com a conclusão sucessiva de vários projectos de estudo, foi definido um plano geral para o sistema de serviço social de Macau. Nesta base, proceder-se-á ao desenvolvimento de diversos planos de serviço social, em prol dos interesses dos indivíduos, famílias e comunidades com carências.

3.1 Serviço de Apoio à Família e à Comunidade

Devido às transformações socio-económicas, os problemas familiares tornam-se cada vez mais complexos e a procura dos serviços tem sofrido mudanças, tanto a nível qualitativo como a nível quantitativo. Para além de continuarmos a prestar serviços a indivíduos e famílias em situação de carência sócio-económica, também continuaremos a reforçar a cooperação com as instituições particulares de serviço social. Com base nestas duas estratégias, os serviços de apoio à família e à comunidade, deverão, no futuro, ter em conta a importância, quer da prevenção, quer do tratamento da população em geral. Atendendo às efectivas e actuais necessidades de Macau, serão criados equipamentos de apoio à família. Procurar-se-á, ao longo deste ano:

- 3.1.1 Reforçar a capacidade dos trabalhadores do “directo” deste Instituto para tratar dos diferentes casos em que se envolvem as famílias, através da organização de acções de formação que lhes digam respeito;
- 3.1.2 Reforçar as acções de divulgação de modo a despertar a atenção da população em geral para a importância da educação da vida familiar;
- 3.1.3 Realizar palestras e actividades promocionais, a fim de elevar o papel e o estatuto das mulheres na família e na sociedade e de

modo a reforçar a sua consciência quanto à família, à sociedade, à saúde, à legislação e ao emprego;

- 3.1.4 Reforçar intensamente os trabalhos de divulgação referentes à prevenção de maus tratos das crianças e mulheres;
- 3.1.5 Inaugurar um centro de acolhimento para mulheres maltratadas equipado com uma “linha aberta 24 horas”;
- 3.1.6 Criar uma “linha aberta 24 horas” destinada a indivíduos e famílias em risco;
- 3.1.7 Continuar o estudo sob o tema “A família e a procura do serviço de apoio em Macau”.

3.2 Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Uma modalidade flexível e inovadora para apoiar os jovens em risco será adoptada, para desenvolver a sua “imunidade” face aos problemas, para restaurar a sua auto-estima e a sua capacidade de reintegração na comunidade. Para além disso, intensificar-se-ão os serviços extensivos ao exterior e elevar-se-á o nível de profissionalização dos respectivos trabalhadores. Paralelamente, os serviços destinados às crianças disponíveis em Macau, serão revistos, de modo a torná-los mais ajustados ao desenvolvimento da sociedade.

- 3.2.1 Criar um lar de jovens em que predomine o carinho e apoio personalizado no aconselhamento, de modo a que o ambiente da vida em comum lhes permita mais facilmente reorganizar as suas vidas, melhorar as relações sociais e reintegrar-se na sociedade;
- 3.2.2 Estabelecer o “Projecto sobre a forma de melhorar a autoconfiança dos jovens perante circunstâncias desfavoráveis”, de modo a que actividades com carácter explorativo e de desafio possam, proporcionando experiências próprias, ajudar os jovens a reflectir sobre a vida e aumentar o espírito de grupo;

- 3.2.3 Intensificar as acções de apoio aos jovens que se encontram em situação de risco. Para além de apoiar intensamente os serviços extensivos ao exterior, vão ser realizados cursos de formação profissional para os trabalhadores da área e para os lares onde estes jovens são acolhidos, com vista ao melhoramento da eficácia do apoio;
- 3.2.4 Avaliar a situação actual e as necessidades dos serviços de apoio às crianças e regulamentar os respectivos serviços com vista a dar resposta às necessidades da família e do desenvolvimento da sociedade.

3.3 Serviço de Apoio a Idosos

Serão revistos os diversos tipos de serviços de cuidados comunitários e de modo a procurar prestar, com todo o esforço, apoio à vida quotidiana dos idosos. Para além disso, melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos lares, através de apoio técnico ao funcionamento dos mesmos.

- 3.3.1 Avaliar os serviços de apoio criados em prol dos idosos isolados e fisicamente débeis, no sentido de criar condições para reforçar os cuidados prestados aos mesmos nos bairros comunitários;
- 3.3.2 Com base nas orientações de trabalho das “Normas reguladoras de instalação e funcionamento dos lares de idosos”, ajudar, através de apoio técnico e de orientações, os lares de idosos a melhorar continuamente as suas condições, com vista a aumentar a qualidade dos seus serviços, respondendo assim às condições impostas por essas mesmas normas;
- 3.3.3 Acompanhar as obras de construção do novo lar de cuidados a idosos da Areia Preta. Assegurar a eficácia de funcionamento do respectivo equipamento, através de um plano específico de apoio técnico.

3.4 Serviço de Reabilitação

Considerando as preocupações e as necessidades das pessoas portadoras de deficiência e das suas famílias, continuaremos a reforçar as diferentes actividades existentes, bem como aumentaremos o número de equipamentos sociais e redistribuiremos os recursos com vista a responder prioritariamente às necessidades emergentes dos diferentes tipos de serviços existentes.

- 3.4.1 Aumentar o número de vagas dos cursos de educação precoce e treino para fazer face às necessidades das crianças que necessitam de educação especial;
- 3.4.2 Ter em atenção as necessidades dos adultos portadores de deficiência mental e ajudar os mesmos por meio de apoio à reabilitação profissional e à exploração de potencialidades, a inserirem-se na sociedade, melhorando deste modo a sua vida;
- 3.4.3 Acompanhar as obras de construção do novo lar de reabilitação situado na Taipa. Assegurar a eficácia de funcionamento do respectivo equipamento, através de um plano específico de apoio técnico.

3.5 Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

Definimos como principais objectivos estratégicos deste serviço desenvolver os recursos, construir uma rede destinada à promoção dos trabalhos de combate ao abuso de estupefacientes, reforçar acções educativas a realizar através da divulgação de informações quanto ao combate à droga, continuar a promover projectos de investigação e de estudos referentes à problemática da droga, bem como aproveitar a promoção das acções de combate à droga, reforçar a cooperação e o intercâmbio de Macau a nível local e exterior.

- 3.5.1 Criar o “Centro de Educação para uma Vida Saudável” com o objectivo de reforçar a educação das crianças quanto à prevenção do abuso de drogas e educá-las para uma vida saudável;
- 3.5.2 Criar o “Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas”, generalizando, através da recolha e distribuição de materiais referentes ao abuso de estupefacientes, a educação para o combate ao abuso de drogas;
- 3.5.3 Incentivar as entidades particulares a realizar actividades de combate ao abuso de drogas, bem como a promover acções educativas destinadas a jovens;
- 3.5.4 Concluir a “Investigação e estudo sobre os Jovens que frequentam cursos superiores e os jovens marginalizados face ao abuso de medicamentos”. Construir uma base de dados permanente para que possam ser feitos o estudo e a comparação dos dados referentes aos jovens consumidores de drogas.

3.6 Serviço de Desintoxicação e de Reabilitação

Com a avaliação dos resultados obtidos nos trabalhos de desintoxicação, iremos aumentar a qualidade dos serviços terapêuticos e de reabilitação, aperfeiçoando continuamente os equipamentos de e melhorando a qualidade dos serviços prestados pelos trabalhadores desta área, de modo a aumentar, em todos os aspectos, a eficiência da sociedade e dos indivíduos no âmbito do combate ao abuso de drogas.

- 3.6.1 Avaliar e melhorar o funcionamento do “Complexo de Apoio a Toxicodependentes”. Tendo em conta a nova tendência de abuso de medicamentos, desenvolver projectos de estudos específicos e acções de formação;
- 3.6.2 Criar um centro de dia de desintoxicação, reforçando a prestação de serviço de acompanhamento de casos e de outros serviços que visam a reintegração social;

3.6.3 Melhorar o mecanismo de serviços de desintoxicação desenvolvidos pelas instituições particulares, prestando apoio na reconstrução dum lar de desintoxicação para toxicodependentes do sexo masculino e em simultâneo reforçar os serviços de desintoxicação destinados a consumidores de drogas do sexo feminino;

3.6.4 Depois de concluir o estudo relativo à “Avaliação do Tratamento Terapêutico de Desintoxicação e do Serviço de Reabilitação”, iremos proceder à análise das respectivas conclusões, de modo a definir a estratégia e as medidas apropriadas.

4. No âmbito do Turismo

As perspectivas em 2003 para a área do Turismo, face à conjuntura externa favorável e à tendência para consolidação dos mecanismos de desenvolvimento interno, apontam para que, face às condições propícias, a indústria de Turismo de Macau, venha a conseguir melhores resultados na persecução dos seus objectivos.

No ano que se aproxima, esperamos aproveitar com êxito a posição privilegiada que o sector do Turismo ocupa na estrutura da indústria de Macau e as oportunidades criadas com a abertura do mercado de Turismo do Interior da China. Os projectos já planeados no âmbito do Turismo Regional, através do desenvolvimento e exploração dos empreendimentos de Turismo de Cultura e de Lazer, de incentivos ao turismo de Convenções, do enriquecimento dos nossos programas turísticos e da promoção da marca do Turismo Regional (Guangdong, Hong Kong e Macau) irão projectar o Sector para patamares cada vez mais elevados.

4.1 Organização e promoção do turismo de cultura e lazer

No limiar do Século XXI, em termos de desenvolvimento estrutural da indústria de Turismo a nível mundial, a tendência que, até há bem pouco tempo se concentrava apenas no Turismo de visita a pontos de interesse

turístico e de comércio, passou a ser, gradualmente, substituída pelo “turismo de inteligência”, designadamente, de natureza cultural, de lazer e de interesse ecológico. Para nos articularmos com estas tendências internacionais e com vista a satisfazer as necessidades do mercado internacional iremos criar e promover, em conjunto com os outros Serviços Públicos, o Turismo de Cultura e de Lazer, por forma a dinamizar o desenvolvimento da indústria local do Turismo. Para tanto, propomo-nos:

- 4.1.1 Realçar o conceito da Cultura no Turismo de Macau, divulgando as possibilidades e as singularidades culturais de Macau, bem como promover a imagem de Macau como Cidade de Cultura;
- 4.1.2 Apoiar estudos e oferecer serviços e produtos turísticos relacionados com o património cultural de Macau, em articulação com a política da sua preservação e reaproveitamento. Será o caso da instalação de um sistema de informação em várias línguas, nos locais de grande valor turístico e cultural; da concepção e promoção de itinerários de Turismo de Cultura, designadamente “excursões especiais ao Património Cultural”, “excursões especiais a Museus” e “excursões a Recordações do Passado”; do apoio à promoção de actividades artístico-culturais e da exploração de actividades ligadas a produtos artísticos e de artesanato nos locais de maior valor histórico-cultural;
- 4.1.3 Participar activamente no estudo e no planeamento dos empreendimentos ligados ao ordenamento paisagístico de Macau, emitindo pareceres sobre tudo quanto se relacionar com os diversos pontos de interesse turístico;
- 4.1.4 Intensificar as acções de divulgação internacional dos grandes acontecimentos artístico-culturais, como o Festival Internacional de Música, o Festival das Artes e o Festival Internacional de Dança Juvenil, bem como de diversas grandes exposições artísticas que organizamos, dando-se mais um passo no desenvolvimento e melhoria dos serviços de “*package*” do Turismo Cultural;

4.1.5 Tudo fazer para preservar e promover os usos e costumes oriundos da cultura sino-ocidental de Macau; proteger e apoiar os sectores tradicionais de actividade agora em decadência, os antigos estabelecimentos de renome e as antigas peças de artesanato; promover a conservação e as visitas aos locais que reflectem os costumes da nossa antiga Cultura e enriquecer as paisagens mais características da Cultura de Macau;

4.1.6 Apoiar e incentivar o desenvolvimento pelos operadores turísticos, de produtos de lazer e de entretenimento, melhorando as respectivas instalações e criando, com entusiasmo, um clima e um espírito de cidade turística cómoda, saudável e bem organizada.

4.2 Promoção do turismo de conferências e eventos e de incentivo à vinda de grupos de “Turistas de qualidade”

O Turismo de Convenções e Eventos Especiais ocupa já uma posição de grande relevo no turismo internacional. Os Estados Unidos e a Austrália, por exemplo, auferem dela, anualmente, grandes proventos que chegam a atingir US\$280 biliões e A\$7,000 milhões. Dos dados estatísticos disponíveis, sabe-se que os turistas que participaram nas convenções internacionais realizadas ultimamente em Sydney gastaram, em média, A\$4.300,00 (cerca de MOP18.600,00). Daí que o consumo médio dos turistas de convenções e eventos possa vir a trazer-nos, também, vantagens sócio-económicos de grande importância.

4.2.1 Tencionamos assim, continuar a estudar e desenvolver o sector do turismo de conferências e eventos, e melhorar as suas infraestruturas em Macau, quer no que toca ao seu *hardware*, quer ao seu *software*; criar um grupo de trabalho na DST para estudar, planejar, definir e pôr em prática as estratégias concretas do seu desenvolvimento. Este grupo de trabalho irá dar apoio às entidades interessadas em concorrer aos projectos, estudará a viabilidade da organização dum calendário de

Conferências, e preparará toda a documentação relativa a concursos e intervirá na obtenção de patrocínios e apoios;

4.2.2 Propomo-nos apoiar e encorajar os operadores de “turismo de conferências e exposições” a participar em acções de formação a realizar pelas organizações internacionais e regionais do segmento, elevando a qualidade e o padrão internacional de Serviço neste sector e preparando Macau para organizar as mais diversas actividades, a nível regional e internacional nas áreas do turismo de Conferências e outros Eventos;

4.2.3 Iremos promover, em conjunto com o World T. C. de Macau, o desenvolvimento do referido segmento de Conferências e Eventos; organizar e participar nas acções de divulgação de Macau e do seu “marketing” no exterior; realizar acções de formação destinadas a preparar pessoal técnico altamente qualificado, e estudar e investigar os seus temas específicos; aproveitaremos, ainda, as possibilidades oferecidas pela Associação dos WTC, utilizando, devidamente, a sua rede mundial e as suas bases de dados sobre informações de mercado e os seus serviços de apoio. Nesse sentido, a DST participará em actividades de divulgação a realizar junto dos empresários do exterior a desenvolver pelo WTC de Macau, promovendo o nosso turismo de Conferências e Eventos;

4.2.4 Na sequência da liberalização dos contratos de Jogo, as três empresas concessionárias irão investir somas avultadas na construção de recintos de jogos de fortuna e azar e de hotéis temáticos. O Governo estimulará e orientará o aproveitamento das experiências de exploração e de gestão desses recintos para o turismo de Conferências e de Lazer, passando a oferecer serviços de alta qualidade, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento deste tipo de Turismo;

4.2.5 Vamos instalar um Centro de Pesquisa e de Informação de Turismo de Conferências e dos seus incentivos, para estudar e planear o seu desenvolvimento futuro; e poremos à disposição do público e dos investigadores, as publicações da DST e de outras instituições ligadas

ao Turismo, como livros, revistas e relatórios de análise dos problemas relacionados com o sector;

4.2.6 Intensificaremos as acções de formação de pessoal para o Turismo de Conferências e Eventos, bem como contrataremos, através do Instituto de Formação Turística, formadores e técnicos para ministrarem os respectivos cursos e destacaremos pessoal para adquirir no exterior os conhecimentos adequados ao desenvolvimento deste tipo de actividade turística;

4.2.7 Procederemos, por fim, ao levantamento e tratamento estatístico das instalações de que dispomos para o Turismo de Conferências e Eventos, para sua divulgação e promoção, em conjunto com os correspondentes pacotes de Turismo, junto das empresas coordenadoras dos grandes eventos internacionais e elevando o potencial de concorrência de Macau na Região da Ásia/ Pacífico.

4.3 Enriquecimento dos programas e dos produtos turísticos e melhoramento da gestão do turismo

Para satisfazer as necessidades e os gostos dos diversos tipos de turistas, os programas e os produtos turísticos serão aperfeiçoados por forma a alargar o mercado e a dinamizar o desenvolvimento dos sectores económicos ligados ao Turismo. Faremos um grande esforço para melhorar os nossos próprios produtos em todos os pormenores, de modo a torná-los mais atractivos oferecendo aos turistas um serviço cada vez mais perfeito.

4.3.1 Planeamos aproveitar as instalações turísticas e os pontos de maior interesse turístico para promover a diversificação de actividades temáticas especiais e de turismo de eventos, e preparar itinerários especiais, autênticos e atractivos, a promover em mercados especiais;

4.3.2 Vamos desenvolver o Turismo desportivo e divulgar os grandes acontecimentos desportivos de Macau para atrair atletas e adeptos a participarem nestes certames. Para assinalar a 50.º Edição do

Grande Prémio de Macau, em 2003, reforçaremos os atractivos das provas desportivas e iremos organizar um conjunto de actividades de grande envergadura. Além disso, iremos criar, divulgar e promover nessas oportunidades um ambiente turístico próprio, que culminará com a realização das diversas provas e competições;

- 4.3.3 Instalaremos um Centro de Informação Turística nas proximidades das Ruínas de S. Paulo e no Aeroporto Internacional de Macau para dar a conhecer aos turistas os vinhos, a culinária macaense e os grandes acontecimentos de Macau;
- 4.3.4 Através da revisão da respectiva regulamentação, vamos aperfeiçoar a fiscalização da actividade das agências de viagens, dos guias-turísticos e dos hotéis, bem como a gestão dos próprios Serviços Turísticos, de modo a elevar a sua qualidade;
- 4.3.5 Disponibilizaremos um serviço de atendimento rápido para os operadores, os turistas, os órgãos de comunicação social e público em geral, cujo conteúdo consistirá desde as formalidades dos pedidos das diversas licenças e das informações sobre os procedimentos administrativos, até às informações gerais e à apresentação de queixas e sugestões;
- 4.3.6 Iremos aperfeiçoar o programa da Carta de Qualidade alargando o seu âmbito operacional. Para melhor articulação, serão organizadas acções de formação para o pessoal da DST, nomeadamente no domínio das línguas, da aplicação dos sistemas de informática, da actualização dos conhecimentos jurídicos e das atitudes requeridas para a prestação de todo e qualquer serviço turístico;
- 4.3.7 Apoiaremos o Instituto de Formação Turística na organização regular e intensiva de cursos de formação de guias-turísticos, com o objectivo de passarmos a dispor de um contingente de 300 guias-turísticos qualificados, satisfazendo as necessidades do mercado;

4.3.8 Tencionamos, ainda, organizar, em cooperação com os respectivos sectores de actividade e suas instituições, cursos de formação vocacional em serviço, nomeadamente, nas áreas das línguas, dos serviços a clientes, das técnicas de relações públicas e de Conferências e Eventos, de modo a elevar a qualidade do serviço do sector;

4.3.9 Para consolidar essa qualidade de serviço e melhorar a sua fiscalização e a aplicação de sanções no sector do Turismo, a DST vai elaborar e pôr em prática um plano interno adequado e efectuará os preparativos necessários ao pedido do Certificado “ISO9000” para a sua Divisão de Licenciamento;

4.3.10 Finalmente, alargaremos a aplicação das tecnologias de informação à gestão interna, às promoções no exterior, à apreciação dos pedidos de licenças e à actividade de fiscalização, assim como no que se refere à circulação de informações e à recolha e tratamento de dados relacionados com o Turismo em rede, e iniciaremos, a título experimental, a aplicação de um novo sistema informático nas Divisões de Licenciamento de Inspecção.

4.4 Cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau com vista à criação duma marca de turismo regional

Para articular o desenvolvimento do nosso turismo com o da região (Guangdong, Hong Kong e Macau) a DST irá promover, em conjunto com os Serviços de Turismo de Hong Kong e com os Serviços de Turismo da Província de Guangdong, o Turismo do Delta do Rio das Pérolas, realizando os seus projectos em cooperação com grupos de trabalho da Área de Turismo de Guangdong e Macau e das instituições promotoras do Turismo do Delta do Rio das Pérolas.

4.4.1 A promoção conjunta de uma marca do Turismo Regional (Guangdong, Hong Kong e Macau) será efectuada através do estabelecimento de uma “plataforma de informações turísticas de Guangdong, Hong Kong e Macau” de grande escala, que fornecerá aos mercados-alvo todas as

informações turísticas, de modo a concretizar o objectivo de informatização do Turismo Regional e a favorecer o acesso às informações de mercado das três Regiões;

4.4.2 Serão realizadas algumas palestras no Interior da R.P. da China e no exterior para a promoção conjunta do Turismo do Delta do Rio das Pérolas e de Hong Kong e Macau. Os operadores do sector e os órgãos de comunicação social desta área serão convidados a fazerem uma visita de estudo ao Delta do Rio das Pérolas, com vista à promoção da marca do Turismo Regional; à edição de publicações turísticas e ao planeamento de excursões individuais a Guangdong, Hong Kong e Macau;

4.4.3 Iremos pôr em prática, em conjunto, meios que facilitem o movimento turístico na Região, e intensificar a difusão do Visto de 144 horas para levar os turistas a optar por Hong Kong ou Macau como pontos intermédios de entrada no Interior da R.P. da China. Essa medida não só favorece a promoção, nos diversos países do Mundo, do Turismo do Delta do Rio das Pérolas, mas fortalece, também, a capacidade de atracção turística e de investimentos na Região, promovendo o desenvolvimento do Turismo, da Economia e Serviços das três zonas da mesma;

4.4.4 Será editado um manual prático com instruções claras aos operadores do sector para a organização das excursões ao Delta do Rio das Pérolas;

4.4.5 Intensificaremos a cooperação entre Macau e as instituições turísticas das diversas cidades do Delta do Rio das Pérolas; assim como organizaremos acções conjuntas de promoção e divulgação turísticas, incluindo “trade”; incentivaremos os grupos de excursões a estenderem a sua viagem até outras cidades. Mapas, Manuais Turísticos e outros elementos de divulgação destes projectos vão ser devidamente publicados;

4.4.6 Tencionamos criar mecanismos de troca de informações, por forma a

melhorar os canais de comunicação, especialmente em fases de alta movimentação turística, como os dias de festa e feriados, com o objectivo de proteger os direitos e interesses dos turistas e resolver, com eficácia, as suas queixas, no que se refere à qualidade e à segurança dos Serviços.

4.5 Explorar os mercados no interior da China e do exterior e intensificar a cooperação internacional e regional

É de realçar que o mercado de Macau vem registando, nos últimos anos, um aumento crescente de turistas provenientes do Interior da China. A sua taxa tem mantido, ao longo nos últimos três anos, um crescimento superior a 30%. A adesão da R.P. da China à Organização Mundial do Comércio e a abertura do seu mercado, constituem excelentes perspectivas para o desenvolvimento do Turismo de Macau.

4.5.1 Com o apoio do Governo Popular Central, ao levantar algumas das restrições impostas aos pedidos de excursões para Hong Kong e Macau, e na sequência do aumento do número de agências do Interior da China (até 528) autorizadas a organizar viagens turísticas a Macau, a DST irá promover contactos adequados entre estas agências e as mais de 70 agências de Macau, incentivando-as a desenvolverem e a aperfeiçoarem a sua actividade, por forma a atrair mais turistas no Interior da R.P. da China para Macau;

4.5.2 Há que promover, em cooperação recíproca, o desenvolvimento do Turismo de Guangdong, Hong Kong e Macau, através da utilização conjunta dos meios turísticos existentes e complementando, mutuamente, projectos e iniciativas, de modo a tornar Guangdong, Hong Kong e Macau, com os seus diferentes precedentes culturais à luz do princípio “Um país, dois sistemas”, numa Região Turística de fama mundial;

4.5.3 Através da Delegação de Turismo do Governo da RAEM em

Pequim, irão estreitar-se ligações com entidades superiores, do Turismo, dos Serviços Públicos e dos Órgãos de Comunicação Social do Interior da China, no sentido de promover a imagem de Macau e de serem desenvolvidas actividades concretas a curto e médio prazo;

4.5.4 Vamos intensificar o intercâmbio de informações e contactos com a Administração Nacional de Turismo, para melhor articularmos a nossa estratégia de funcionamento de excursões a Hong Kong e Macau e a organização do Turismo *inbound*;

4.5.5 Aproveitaremos as potencialidades oferecidas pela Comissão Promotora de Cooperação Económica de Fujian e Macau, para manter relações de cooperação com o Departamento de Turismo da Província de Fujian, promovendo mutuamente o desenvolvimento do Turismo;

4.5.6 Tencionamos assegurar que o Interior da China, Hong Kong, e Taiwan continuem na primeira linha dos mercados de origem de turistas, ficando o Japão e a Coreia do Sul na segunda linha e os países do Sudeste Asiático, como Singapura, Malásia, Tailândia e Filipinas na terceira linha. No que concerne aos mercados de longa distância como os EUA e a Europa, serão desenvolvidas actividades para manutenção da imagem e estratégias de sensibilização. Por outro lado, serão aproveitados os mercados que têm ligações com Macau para acções promocionais;

4.5.7 No que respeita a novos mercados de origem de turistas, procuraremos investir mais recursos para a promoção da imagem de Macau na Índia através de uma representação que deverá, ainda, coordenar as nossas actividades promocionais naquele mercado. Por outro lado, iremos estudar a possibilidade de exploração dos mercados do Médio Oriente, Indonésia, França e Espanha;

- 4.5.8 Consideramos indispensável a nossa participação activa nas Organizações Internacionais e Regionais de Turismo e incentivaremos a participação dos operadores turísticos no sentido de coadjuvar a promoção do Turismo de Macau, de avaliar a situação da indústria turística internacional e de adquirir novas experiências;
- 4.5.9 Organizaremos em Macau, com todo o empenho, a Conferência Anual da PATA 2005, para o que vai ser criada a respectiva Comissão Organizadora com a missão de coordenar os respectivos trabalhos.

4.6 Outras tarefas e iniciativas

- 4.6.1 Continuaremos a promover a Campanha de Sensibilização do Turismo de Macau, para convencermos a população da importância do espírito e de hábitos de cortesia, para, em conjunto, criarmos para Macau uma imagem de Cidade Turística de qualidade;
- 4.6.2 Procuraremos intensificar a recolha de todos os dados relativos ao sector do Turismo e proceder à sua análise, visando, principalmente, estar a par das grandes tendências turísticas internacionais e regionais, prever e conhecer a realidade Turística de Macau e o desenvolvimento da situação do nosso sector turístico, incluindo as actividades hoteleiras, das companhias aéreas e de outros meios de transporte bem como das agências de viagens e outros instrumentos de desenvolvimento do sector;
- 4.6.3 Com base na nossa *homepage*, impulsionaremos a estratégia promocional de *e-Marketing*, bem como divulgaremos e encorajaremos a generalização do uso do *e-Commerce* pelos operadores, com o objectivo de estabelecer um *Destination Marketing System*, aproveitando, assim, a tecnologia da

Internet no desenvolvimento das actividades de promoção do nosso mercado.

5 No âmbito da Cultura

Em cumprimento das Linhas de Acção Governativa para a área cultural, o Instituto Cultural do Governo da RAEM continuará a dar prioridade aos objectivos de “incrementar a qualidade cultural de toda a população” e “fomentar o turismo com a cultura” na acção a desenvolver no ano de 2003, por forma a corresponder ao desenvolvimento da RAEM no século XXI.

5.1 Candidatura de Macau a Património Mundial e Conservação do Património Cultural

5.1.1 O Instituto continua empenhado na integração dos monumentos históricos de Macau na Lista do Património Mundial da UNESCO. Serão reforçadas a promoção e a sensibilização na protecção do património cultural da Região, através da realização de exposições, conferências e seminários. Desta forma, fomentar-se-á junto dos cidadãos, uma consciência virada para a defesa do património cultural, desenvolvendo igualmente os seus conhecimentos sobre a história e a cultura de Macau e reforçando o seu sentimento de pertença a esta terra. Simultaneamente, será promovido no exterior, o turismo cultural da RAEM, com vista a alcançar o objectivo de “fomentar o turismo com a cultura”;

5.1.2 Em simultâneo com a candidatura de Macau a Património Mundial, o Instituto Cultural também reforça a conservação e o restauro do património arquitectónico, estudando a melhor forma de proceder ao seu aproveitamento. Continuará a apresentar opiniões e propostas relacionadas com a reabilitação de edifícios de carácter patrimonial e a valorizar o património, realçando o seu interesse turístico, funcional e económico, divulgando nomes e personalidades famosas que marcaram a história do respectivo património arquitectónico;

5.1.3 Após análise do direito comparado referente à conservação do património cultural de outros países, será apresentado, em 2003, o texto para recolha de comentários do novo diploma legal nesta área, de forma a harmonizá-lo com as necessidades e condições concretas de Macau para a conservação eficaz e científica do seu património cultural;

5.1.4 Assimilando e utilizando o enriquecimento académico adquirido na Conferência Internacional “A Conservação do Património Urbano: Uma Visão de Macau”, o Instituto irá coordenar e colaborar activamente com os serviços governamentais relevantes, para promover as relações interactivas entre a conservação do património cultural, o ambiente ecológico, o desenvolvimento social e o progresso económico, no sentido de desenvolver ao máximo a função do património cultural no fomento da construção urbanística e da prosperidade turística, contribuindo, desta forma, para um futuro brilhante de Macau.

5.2 Reforçar a Generalização da Educação Artística e Desenvolver a Educação Artística Profissional

Em 2003, de acordo com a política do Governo da RAEM de promoção da educação artística, o Instituto Cultural irá colaborar estreitamente na implementação e reforço da generalização da educação artística nas escolas e na sociedade, bem como no desenvolvimento da educação artística profissional.

- 5.2.1 Nos últimos anos, o Instituto Cultural tem levado a cabo, com resultados bastante satisfatórios, actividades artísticas educacionais. A fim de dar cumprimento à política de promoção da educação artística, será dada continuidade à realização de “Concertos Gratuitos”, “Concertos Escolares” e outro tipo de concertos educacionais tais como “Viagem ao Mundo da Música”. Continuar-se-á a incentivar estudantes e seus professores para efectuarem visitas-guiadas às exposições de artes visuais, de acordo com a sua faixa etária e demais características. Organizar-se-á ainda palestras e *workshop's* interessantes para atrair a participação dos estudantes. Aproveitando a realização do Festival Internacional de Música de Macau e do Festival de Artes de Macau, serão oferecidos descontos na aquisição de bilhetes e organizados espectáculos exclusivamente para estudantes, para que um maior número de estudantes possa ter acesso a actuações artísticas de alto nível. Simultaneamente, empenhar-se-á em levar aos estabelecimentos escolares mais apresentações artísticas com exemplos teóricos e práticos. Desta forma, pretende-se despertar nos estudantes o interesse pelas artes, bem como aumentar a sua capacidade de apreciação artística;
- 5.2.2 O Instituto potenciará os recursos humanos da orquestra para benefício da população de Macau, sobretudo das camadas jovens. Contando com a perícia dos músicos da orquestra, serão organizadas aulas de apoio, destinadas às bandas escolares e a outros grupos musicais amadores locais. Organizar-se-ão ainda, regularmente, outras actividades de educação artística, tais como palestras e masterclasses, para aumentar o nível da educação e actuação musical na RAEM;
- 5.2.3 Serão activamente desenvolvidas acções de educação artística a nível social, através de uma colaboração estreita com os sectores da educação e do turismo, com as associações locais e grupos juvenis, introduzindo actividades

artísticas de todos os tipos no quotidiano dos cidadãos. As associações locais serão apoiadas e encorajadas no sentido de desenvolverem a educação artística e actividades culturais, promovendo a participação de todas as camadas sociais para aumentar os conhecimentos artísticos e a qualidade cultural do público em geral;

5.2.4 O Instituto reforçará a preparação dada aos alunos promissores, estimulando-os e orientando-os para que sigam o caminho da profissionalização artística;

5.2.5 Continuará a ser desenvolvida a função do Conservatório de Macau na generalização da educação artística, sobretudo na formação e aperfeiçoamento dos docentes artísticos existentes, aumentando assim o nível profissional dos docentes artísticos da RAEM, de acordo com a necessidade do desenvolvimento da educação artística nas escolas de Macau.

5.3 Aumentar o Impacto das Actividades Culturais de Grande Dimensão

Como cidade turística, a realização de actividades culturais de grande dimensão torna-se essencial para a criação de uma imagem cultural própria de Macau. Além disso, a sua realização aumentará também a qualidade cultural e os conhecimentos artísticos da população local.

5.3.1 O Festival de Artes de Macau irá continuar com as características que tem mantido até ao momento: dirigir-se essencialmente aos espectadores locais e representar um estímulo no desenvolvimento e criação artística na RAEM. A fim de aproximar ainda mais a arte e a vida da população, será realizada uma grande “feira de artes”, para exibir as diversas formas de arte e facilitar o contacto e interacção entre o público e os artistas. Serão introduzidas obras artísticas e culturais muito originais a nível mundial, mas a

criação artística local também será apoiada, sendo importante a apresentação e a divulgação da cultura e artes tradicionais de qualidade do continente;

5.3.2 O Festival Internacional de Música de Macau possui uma considerável notoriedade mundial. Será aumentado o número de apresentações realizadas pelos grupos e músicos de nível mundial em Macau. Serão reforçadas as promoções no exterior. Insistir-se-á na diversidade e na originalidade dos programas de forma a projectar, a nível internacional, a fama deste Festival. Será assim alcançado o objectivo de divulgar o nome de Macau através do FIMM e de atrair turistas de diversas partes do mundo;

5.3.3 Está em preparação uma nova Bienal de Arte de Macau que terá forma e conteúdo diferentes das edições anteriores. A abertura da Bienal à participação não só de artistas locais mas também de artistas de outros países, permitirá uma aprendizagem mútua, bem como aumentará a influência cultural de Macau;

5.4 O Serviço e Desenvolvimento dos Estabelecimentos Culturais

5.4.1 O Museu de Macau do Instituto Cultural organizará, em colaboração com o Museu da Revolução da China, a Exposição “A Bandeira, o Emblema e o Hino Nacional da República Popular da China”, com vista a reforçar o patriotismo da população de Macau. Além disso, organizará uma exposição bastante interessante e informativa, a Exposição Temática do Museu de Macau, para aprofundar o conhecimento que os cidadãos têm deste museu;

5.4.2 Em 2003, será efectuado um estudo sobre o projecto da construção das novas instalações da Biblioteca Central de Macau. Com os elementos recolhidos sobre as novas bibliotecas públicas dentro e fora da China e tendo como

referência os projectos arquitectónicos e a planificação espacial das bibliotecas públicas no estrangeiro, será elaborado um relatório de estudo sobre a nova biblioteca pública a construir em Macau;

- 5.4.3 O ambiente de leitura das bibliotecas será melhorado, procurando aumentar o espaço disponível aos utentes conforme as condições de cada biblioteca;
- 5.4.4 O Arquivo Histórico irá elaborar um catálogo dos seus conteúdos, bem como procederá à tradução e edição de obras em línguas estrangeiras. Além de incorporar arquivos históricos dos serviços públicos, o Arquivo também recolhe arquivos particulares valiosos que enriquecem e completam os seus conteúdos arquivísticos;
- 5.4.5 Em 2003, será gradualmente elaborado, o Macau ArtesNet - website de Arte de Macau. Este pretende constituir uma plataforma através da qual os artistas locais possam ter um contacto mais estreito com os seus colegas estrangeiros, bem como um espaço que permita aos interessados e artistas estrangeiros conhecer melhor a situação artística e cultural de Macau, de forma a promover o intercâmbio artístico com o estrangeiro. O website visa abrir as portas às artes visuais e, em seguida, a outras formas de arte.
- 5.4.6 O Instituto continuará a subsidiar, nos termos da lei, as actividades das associações culturais e agentes artísticos e culturais, bem como reforçará a fiscalização do uso dos subsídios atribuídos às associações, para que os fundos disponíveis, já de si limitados, tenham uma rentabilidade máxima, promovendo assim o desenvolvimento cultural e artístico local.

6 No âmbito do Desporto

Em 2003, continuar-se-á a acreditar na importância da prática desportiva como um factor de desenvolvimento humano e de formação cívica do cidadão. Os anos anteriores provaram que o Desporto pode ser um importante vector económico de Macau. As nossas especificidades devem ser exploradas no sentido de possibilitar mais prosperidade e desenvolvimento social. A generalização da prática desportiva, o melhoramento das instalações desportivas, a promoção da qualidade técnica dos nossos atletas e a afirmação de Macau no contexto desportivo internacional serão importantes rumos para o desenvolvimento do Desporto.

6.1 Promoção do Desporto de Alta Competição

Tendo em conta a sucessiva elevação da posição de Macau no âmbito do desporto internacional, a RAEM irá organizar e participar, de forma activa, em eventos desportivos internacionais. Com a construção de novas instalações desportivas e com o aprofundamento dos apoios financeiros, procuraremos criar melhores condições para que os atletas locais possam beneficiar de treinos profissionais e científicos, alcançando, deste modo, o objectivo da melhoria do seu nível técnico.

Na formação de atletas, para além da sua preparação para as competições internacionais, não serão descuradas a detecção e formação de novos talentos jovens, pelo que iremos apoiar activamente a participação de atletas locais em grandes eventos ou estágios, com a finalidade de intensificar as suas experiências em competições internacionais. Simultaneamente, importa aperfeiçoar o sistema de progressão na selecção de atletas de alta competição, estabelecendo uma boa interligação entre o desporto associativo e o desporto escolar, promovendo sucessivas gerações de atletas cada vez melhor preparados.

Será projectada a possibilidade de contratar técnicos estrangeiros e do Interior da China que, pelos seus conhecimentos e, principalmente, pela sua experiência em lidar com desporto de alta competição, serão um precioso contributo para o crescimento do nível competitivo dos atletas locais.

6.2 Promoção do Desporto para Todos

Desde o estabelecimento da RAEM, realizaram-se muitas actividades no âmbito do desporto para todos. De acordo com o nível de participação e da necessidade social, continuaremos a alargar a divulgação de diferentes actividades do desporto para todos, e procuraremos em 2003 criar mais classes de recreação de condição física e de iniciação para mais escalões etários.

Teremos ainda a preocupação de colaborar com outros organismos públicos na organização de diferentes temas e actividades no âmbito do desporto para todos, a fim de divulgar e inculir no público a sensibilidade para a importância da prática desportiva .

Procurar-se-á que a RAEM afirme internacionalmente a sua posição no contexto do desporto para todos, através de continuada colaboração com a Associação Internacional *Trim and Fitness Sports for All* (TAFISA) e com a *Asian Sport for all Association* (ASFAA).

6.3 Formação de Agentes Desportivos

Existe uma relação directa entre o desenvolvimento das modalidades desportivas e a descoberta de atletas talentosos, com a formação intensa dos agentes desportivos essenciais às respectivas modalidades. A colaboração com entidades ou escolas, que possuam condições adequadas à realização daquele objectivo, será uma forte aposta em 2003 no sentido de criar centros de formação desportiva localizados, investindo-se os recursos financeiros de acordo com as necessidades, e contratando treinadores para prestação de apoio e formação.

6.4 Organização de Eventos Desportivos Internacionais

Continuar-se-á a organizar, em conjunto com as respectivas associações desportivas, e através da participação activa do Comité Organizador dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental, vários eventos desportivos de nível internacional, tendo em vista testar a capacidade de resposta das infra-estruturas desportivas e dos meios humanos existentes.

No âmbito dos eventos desportivos internacionais, que em 2003 serão organizados em Macau, assumirá destaque a organização do Campeonato Asiático de Natação, do Campeonato Mundial de Wushu e do Campeonato Mundial de Dança Desportiva, entre outros.

6.5 Preparativos para os 4os Jogos da Ásia Oriental, em Macau, no ano de 2005

Em 2003 tem início a penúltima fase da preparação dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental, com a conclusão de alguns dos grandes trabalhos relativos às infra-estruturas, à intensificação da formação do pessoal necessário, à conclusão dos acordos de patrocínio e à colaboração estreita com outros organismos públicos e privados, locais e internacionais. Será igualmente desenvolvida a celebração de protocolos de cooperação em áreas como a segurança, a promoção, o alojamento, os transportes, a acreditação de atletas, jornalistas e de convidados, as relações públicas, o voluntariado e a assistência médica. Prosseguir-se-ão ainda todas as diligências necessárias para o sucesso dos Jogos, preparando com o máximo cuidado a organização da cerimónia de abertura e de encerramento que serão momentos únicos e marcantes do evento.

Será dada continuidade à política de promoção em curso, cuja implementação se processa através da dinamização de actividades pedagógicas e de promoção junto da população e, em especial, junto dos estudantes jovens.

Teremos igualmente em atenção o marketing e a necessidade de angariar receitas para desenvolver os investimentos públicos, tais como as infra-estruturas e outros equipamentos que perdurarão e poderão ser utilizados após os Jogos, pelo que serão intensificados contactos e negociações para a celebração de protocolos com as mais variadas entidades públicas e privadas, locais e internacionais.

Será iniciado o processo de aquisição de sistemas informáticos, nomeadamente para gestão de competições desportivas e serão

estabelecidos planos no domínio do fluxo de informação e da formação do pessoal. Com estas medidas, em 2003 será dado um importante passo para o estabelecimento do Centro de Imprensa e Informação, um equipamento essencial aos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental.

6.6 Apoio à Participação de Representações da RAEM em Eventos Desportivos internacionais

As associações e representações da RAEM continuarão a beneficiar de apoio financeiro, logístico e técnico, tendo em vista a participação em eventos desportivos internacionais, tais como a participação em 2003 na 22.^a Edição das Universíadas na Coreia do Sul, nos Jogos de Arafura na Austrália e nos 5.^{os} Jogos Asiáticos de Inverno em Aomori, no Japão.

6.7 Cooperação Internacional

Nos próximos anos, será intensificada a colaboração e a promoção dos contactos com instituições e organizações desportivas internacionais, não tendo única e exclusivamente em mente os 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental, mas também, e numa perspectiva mais global, o crescimento desportivo da RAEM, nomeadamente no âmbito do desporto para todos, na evolução do desporto de alta competição, na preparação dos atletas e técnicos, e até no domínio da medicina desportiva.

Será intensificada a cooperação com os Comitês Organizadores do Campeonato da Europa de Futebol 2004 e dos Jogos Olímpicos de 2008, a ter lugar em Portugal e em Pequim respectivamente.

6.8 Internacionalização do Desporto

Apresentar-se-ão candidaturas à organização de eventos desportivos internacionais para os anos subsequentes, implementando o binómio “desporto-turismo”, pelo que as modalidades em causa terão que satisfazer esse público em especial, além de contribuírem para o desenvolvimento em Macau das respectivas modalidades.

Apoiar-se-ão as associações desportivas na internacionalização das suas iniciativas, fomentando candidaturas à inclusão das suas provas nos respectivos circuitos internacionais.

6.9 Investigação Científico-Desportiva e Actividades no âmbito da Medicina Desportiva

O Centro de Medicina Desportiva irá reforçar a fiscalização médica junto dos atletas locais, apoiando desta forma a elevação da sua competitividade desportiva e continuará a sensibilizar a população em geral para os benefícios de uma actividade física devidamente acompanhada por clínicos e técnicos especializados. E para a publicação do primeiro “Relatório da Fiscalização Médica da constituição Física das Crianças em Macau”, será organizada uma conferência internacional sobre o mesmo tópico.

O Centro de Medicina Desportiva continuará a realizar, em 2003, conferências alusivas à medicina desportiva e à constituição física, a par da publicação das respectivas brochuras, no sentido de permitir ao público aprofundar os conhecimentos nesta área. No âmbito da publicação do primeiro “Relatório de Fiscalização Médica da Constituição Física das Crianças em Macau” será organizada uma conferência internacional.

Está ainda prevista a participação de técnicos do Centro de Medicina Desportiva em conferências internacionais, permitindo-lhes o acesso à informação mais avançada sobre medicina desportiva e ao estudo da constituição física. Paralelamente, o Centro de Medicina Desportiva mantém a sua filiação nos seguintes organismos : *International Council of Sport Science and Physical Education* (ICSSPE); *International Federation of Sports Medicine* (IFSM) e *Asian Federation of Sports Medicine* (AFSM).

6.10 Melhoramento das Infra-estruturas Desportivas

Prosseguirão as seis grandes obras de construção de instalações desportivas, nomeadamente a Piscina Olímpica, o Pavilhão Polidesportivo do Instituto Politécnico de Macau, o Pavilhão Polivalente da Escola “Sir Robert Ho Tung”, a Carreira de Tiro e o Macau Dome, para além da profunda

remodelação do Estádio de Macau. Considerando a preparação dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental, será necessário encontrar mais espaços físicos que possam ser utilizados para locais de treinos e competições. Desta forma, torna-se necessária a colaboração de alguns serviços públicos e organismos privados no sentido de se fazer um levantamento exaustivo das instalações que podem ser utilizadas para o efeito, e a definição de um conjunto de projectos sistemáticos relativos às obras de melhoramentos das mesmas.

Igualmente, será dada continuidade à elaboração dum plano de modernização da gestão das instalações desportivas durante o ano de 2003. O referido sistema informático viabilizará a simplificação e a optimização de todo o processo de gestão, permitindo assim obter o máximo rendimento das instalações desportivas.

No âmbito da prática desportiva informal deverão ser criados, em colaboração com outras entidades, mais «Quintais Desportivos» que permitirão mais eventos e iniciativas no âmbito do desporto de recreação.

CONCLUSÃO

A concretização do objectivo político da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura de que “o povo é fundamental e o serviço é privilegiado” depende do esforço e do trabalho persistente de todos os colaboradores dos organismos governativos. Tanto o mérito alcançado no passado como a definição de novos planos para futuro, envolvem sabedoria e esforço dos dirigentes de todos os órgãos, das chefias a vários níveis e dos restantes trabalhadores, reflectindo o espírito de servidor público na nova era, promovido pelo Governo da RAEM. Para o novo ano, continuaremos a desenvolver o mesmo espírito ao serviço de Macau, encorajando os nossos funcionários públicos a estarem mais próximos da população para melhor compreenderem as suas reais necessidades, tendo em vista a melhoria e o aperfeiçoamento das suas actividades e esforçando-se pela concretização dos objectivos pré-definidos.

Os nossos trabalhos têm que contar com a supervisão, a crítica, as opiniões e as sugestões, bem como com a cooperação e a colaboração da população. São bem-vindas as propostas e sugestões de todos os sectores sociais sobre este projecto da acção governativa. Desejamos também que a população nos ajude a melhorar os nossos trabalhos. E assim, vamos, de mãos dadas, contribuir para uma vida melhor e um futuro brilhante para a geração seguinte.